



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
28.02.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Lideranças empresariais, dirigentes de federações e autoridades enaltecem comemorações dos 70 anos](#)
3. [Prefeitura, Fecomércio e Sesc firmam parceria para vacinação itinerante](#)
4. [Sesc RN leva vacinação gratuita para dois bairros de Parnamirim](#)
5. [Parnamirim inicia vacinação itinerante a partir desta segunda-feira \(27\); confira](#)
6. [Minha Empresa Nota 10](#)
7. [Sesc RN leva vacinação gratuita para dois bairros de Parnamirim](#)
8. [Food & Jazz Natal realiza workshop para estabelecimentos criarem cardápio especial para 1ª edição do festival](#)

Notícias de Interesse:

9. [Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa](#)
10. [A defasagem do Imposto de Renda e seu alto custo na economia](#)
11. [Em janeiro, juros médios cobrados pelos bancos chegam a 43,5% ao ano](#)
12. [Mercado financeiro prevê crescimento da economia em 0,84% neste ano](#)
13. [Preços de frutas e hortaliças disparam e assustam consumidores](#)
14. [Disparada: Preços de frutas e hortaliças assustam consumidores; Alguns valores aumentaram 60%](#)
15. [Mercado financeiro prevê crescimento da economia em 0,84% neste ano](#)
16. [Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições](#)
17. [Finanças Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições](#)
18. [BANCOS VÃO RENEGOCIAR DÍVIDAS A PARTIR DE 1º DE MARÇO; CONFIRA CONDIÇÕES](#)

19. [Nas alturas: preços de frutas e hortaliças assustam consumidores](#)
20. [Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa](#)
21. [Peguenas fábricas de vestuário do Sertão potiguar movimentam cerca de R\\$ 90 milhões por ano](#)
22. [Mulheres ganham protagonismo na produção de energias renováveis no RN](#)
23. [Capas de Jornais](#)
24. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A solenidade de abertura de comemoração dos 70 anos da FIERN foi elogiada por autoridades, parlamentares, empresários, lideranças do setor produtivo que estiveram no evento, na noite desta sexta-feira (24), na Casa da Indústria, ocasião na qual também houve a palestra do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. A contribuição da FIERN ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte foi destacada pelos que acompanharam o pronunciamento do presidente da FIERN sobre a trajetória de sete décadas.

A **Unidade Móvel de Vacina do Sesc** chegou a Parnamirim, na manhã desta segunda-feira (27). Com a capacidade de atender cerca de 900 pessoas gratuitamente e incentivando a atualização do calendário vacinal, a unidade passará, esta semana, ao lado do Mercado Público de Parnamirim, no bairro de Santos Reis.

Conectar música e gastronomia, promovendo um festival interativo, é a proposta do Food & Jazz Natal, que terá sua primeira edição de 15 a 25 de março, em Natal. E para tornar o evento ainda mais atrativo e com um grande diferencial, foi realizado na última sexta-feira (24), um workshop comandado pelo chef Marcelo Labre com participação dos parceiros (restaurantes, bares, docerias, cafés e similares) no **SENAC Barreira Roxa**.

Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

A taxa média de juros das concessões de crédito livre teve alta de 8,2 pontos percentuais nos últimos 12 meses e chegou a 43,5% ao ano, em janeiro. No mês, o aumento foi de 1,8 ponto percentual, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas hoje (27) pelo Banco Central (BC).

Quem costuma fazer compras de frutas e hortaliças tem se espantado com os preços. Enquanto o índice geral de inflação apresentou alta de 0,76% em fevereiro comparado a janeiro de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado pelo IBGE, a categoria hortaliças e verduras registrou alta de 8,71% e a de frutas totalizou um aumento de 2,33%. Mas por que esses itens subiram tanto?

Os bancos de todo o país iniciam em 1º de março um mutirão de renegociação de dívidas de seus clientes. Promovida pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em parceria com o Banco Central, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e Procons, a ação vai até o dia 31 de março.

Atualmente, quatro mil potiguares estão empregados pelo Programa de Interiorização da Indústria Têxtil (Pró-Sertão), criado em 2014 e que, desde então, vem crescendo cada vez mais. Na prática, o Pró-Sertão proporciona a implantação de pequenas e microempresas de fabricação de vestuário em municípios localizados em regiões de baixo

desenvolvimento econômico, para atender à demanda de grandes fabricantes de confecções.

O setor de energias renováveis do Rio Grande do Norte vem dando sinais de um futuro cada vez mais feminino. Desde que o ramo começou a se expandir no estado, os postos de trabalho são majoritariamente ocupados por homens.

Lideranças empresariais, dirigentes de federações e autoridades enaltecem comemorações dos 70 anos

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/liderancas-empresariais-dirigentes-de-federacoes-e-autoridades-enaltecem-comemoracoes-dos-70-anos
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Lideranças empresariais, dirigentes de federações e autoridades enaltecem comemorações dos 70 anos

A solenidade de abertura de comemoração dos 70 anos da FIERN foi elogiada por autoridades, parlamentares, empresários, lideranças do setor produtivo que estiveram no evento, na noite desta sexta-feira (24), na Casa da Indústria, ocasião na qual também houve a palestra do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. A contribuição da FIERN ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte foi destacada pelos que acompanharam o pronunciamento do presidente da FIERN sobre a trajetória de sete décadas.

“Tivemos esse momento emblemático, com o início das comemorações que destacam uma história de fortalecimento das condições de desenvolvimento do Estado. Isso começou em 1953, com cinco sindicatos, e hoje são trinta [filiação à Federação], o que demonstra a expansão que teve a atividade industrial. A FIERN esteve sempre atuante nessa trajetória com o IEL, o SESI e o SENAI”, afirmou o diretor primeiro tesoureiro e presidente eleito da Federação das Indústrias do RN, que tomará posse em outubro, Roberto Serquiz.

Ele destacou também que, na palestra do presidente da Petrobras, houve uma demonstração de conhecimento e domínio sobre o setor de petróleo e energia renovável. “E, o mais importante, a apresentação de uma lista de

compromissos e propostas que poderão ser executadas e implementadas nestes setores, o que é muito relevante para o Estado”, acrescentou.

Ex-presidente da FIERN e da CNI (Confederação Nacional da Indústria), o ex-ministro Fernando Bezerra disse que a Federação exerce um papel crucial com propostas para o crescimento econômico do Rio Grande do Norte. “A FIERN deve ter contatos permanentes com o governo, não de forma subalternas, mas sim como faz ao propor caminhos para o futuro do Estado”, observou.

Ele citou iniciativas que considerou exitosas como a instalação do CTGAS-ER, que foi implementado no período no qual esteve à frente da CNI. “Visitei recentemente o CTGAS e fiquei impressionado, ao constatar que está hoje com uma atuação muito além do que imaginei na época”, comentou. Também classificou como “fantástico” o MAIS RN. “Deveria ser uma carta permanente de consulta para os governos”, sugeriu.

O diretor primeiro secretário da FIERN, Heyder Dantas, ressaltou o protagonismo da Federação das Indústrias para que o RN tenha melhores condições de crescimento econômico e apontou a defesa do empreendedorismo feita pela entidade. “Há uma história de presidentes que deram uma contribuição significativa e o presidente atual, Amaro Sales, faz uma gestão nesta direção e, por isso, vai deixar um legado de defesa do setor industrial potiguar”, afirmou.

Diretor da FIERN e presidente do SINDUSCON-RN, Sílvio Bezerra considera que a confirmação do presidente da Petrobras, durante a palestra, de que a sede de uma diretoria de energia renováveis no Estado deve ter um impacto positivo para a economia potiguar. “Há uma região do RN que sentiu bastante com a redução das atividades da Petrobras. Esse anúncio pode significar a volta da empresa, com possibilidade de expressivos investimentos”, observou.

“Nestas sete décadas, tenho quarenta de participação na FIERN, e não há dúvida da importância desta instituição para a economia do Estado. Essa atuação e união na Federação vai prosseguir em prol do desenvolvimento do Rio Grande Norte”, destacou Vilmar Pereira, diretor da FIERN, e primeiro vice-presidente eleito.

O presidente do SINDUSCON Mossoró, Pedro Augusto Escóssia, também considera que essas sete décadas fortaleceram uma história construída com ações e programas em prol do desenvolvimento do Estado. “Temos que parabenizar essas conquistas e o atual presidente pela condução”, comentou.

O empresário Antônio Leite Jales, conhecido como Toninho da Ster Bom, disse que a Federação tem dado uma contribuição que deve ser reconhecida. “Quem acompanha as ações da FIERN, não tem dúvida e reconhece. Além disso, há uma união das Federações, das Indústrias entre as quais estão a do Rio Grande do Norte, o que é fundamental para a profissionalização dos colaboradores das empresas industriais”, disse Toninho da Ster Bom.

“O trabalho que a Federação tem executado em prol do desenvolvimento do estado é motivo de muita alegria para os empresários”, afirmou Edilson Trindade, diretor da FIERN. “A FIERN sempre teve um papel de coordenar o avanço da indústria do Estado, nos diversos setores, e para essa Casa sempre vêm os empresários interessados em conhecer as tendências e outros aspectos relevantes para seus negócios”, assinalou Antônio Thiago Gadelha Simas Neto, também diretor.

“Esses 70 anos são de uma história significativa, bonita e cada período de um presidente tem uma história relevante importante. E, a abertura dessa comemoração, com a palestra do presidente da Petrobras, foi relevante ao mostrar a possibilidade de uma revolução no Estado com energia

renovável, porque o RN, para isso está preparado”, disse João Lima, diretor da FIERN.

Entidades e instituições

O reitor da UFRN, Daniel Diniz, lembrou que, em 2023, terá as comemorações dos 70 anos da FIERN e os 65 da Universidade Federal do RN. “Na trajetória das duas instituições, houve diversas parcerias em prol da sociedade potiguar e do desenvolvimento social e econômico do Estado”, ressaltou.

A presidente do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), Ana Adalgisa, afirmou que a FIERN tem sete décadas de trabalho prestado para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. “E atualmente tem um grande portal de informações, que é MAIS RN, sempre mostrando a importância da indústria para o nosso Estado”, apontou.

O presidente da Federação da Agricultura (FAERN), José Vieira, também vê com entusiasmo a atuação da FIERN. “Não tenho dúvida de que há um legado positivo que a instituição vem deixando para a sociedade nordestino-grandense e que é de suma importância para continuar promovendo o desenvolvimento industrial”, observou.

Para o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (FETRONOR), Eudo Laranjeiras, a FIERN se caracteriza por sempre mostrar os caminhos para o crescimento e os empreendimentos do RN. “Esses 70 anos são, portanto, importantíssimos para o Estado”, avaliou.

O **vice-presidente da Fecomércio**, José Lacerda, considera que a Federação das Indústrias completa sete décadas de êxito, porque criou as bases do

pensamento e da cultura industrial e empreendedora potiguar. “Foram diversas ações para apoio e formulação de política visando a modernização do setor industrial”, apontou.

O presidente da CDL-Natal, André Luís Macêdo, observa que ao acompanhar os projetos da Federação são perceptíveis os resultados. “Sempre que procuramos as instituições que constituem o Sistema FIERN encontramos parceiros”, complementou.

“Essa atuação da FIERN não deixa com muita alegria e confiança no futuro, porque é na direção do crescimento sustentável, com responsabilidade social. A Federação tem sido esse motor”, comentou o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado.

O procurador-geral do Estado, Antenor Roberto, classificou como “justas” as comemorações programas para marcar os 70 anos da FIERN. “A trajetória da Federação, como mostrou o depoimento do presidente Amaro Sales, demonstrou que sempre foi um instrumento de apoio ao desenvolvimento do Estado”, salientou.

“Temos uma noite de comemoração da qual participamos com satisfação e parabenizamos a diretoria e o presidente da FIERN, porque são sete décadas de trabalho e de grandes serviços prestados ao Rio Grande do Norte”, observou José Ferreira de Melo Neto, superintendente do SEBRAE-RN.

O deputado Francisco do PT, que representou a Assembleia Legislativa na solenidade, declarou que a entidade representativa da indústria potiguar tem dado “uma contribuição extraordinária”. Ele disse também que a palestra de Jean Paul foi oportuna. “Uma aula, ao demonstrar muito conhecimento e competência nessa área de energia”, observou.

Prefeitura, Fecomércio e Sesc firmam parceria para vacinação itinerante

Link	https://eliasjornalista.com/prefeitura-fecomercio-e-sesc-firmam-parceria-para-vacinacao-itinerante/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Prefeitura, Fecomércio e Sesc firmam parceria para vacinação itinerante.](#)



Crédito da Foto/Ana Amaral.

A **Unidade Móvel de Vacina do Sesc** chegou a Parnamirim, na manhã desta segunda-feira (27). Com a capacidade de atender cerca de 900 pessoas gratuitamente e incentivando a atualização do calendário vacinal, a unidade passará, esta semana, ao lado do Mercado Público de Parnamirim, no bairro de Santos Reis.

A ação, que é uma parceria entre a Prefeitura de Parnamirim, o **Sistema Fecomércio** e o **Sesc**, segue até o dia 10 de março. O objetivo do projeto é ampliar o acesso dos trabalhadores e trabalhadoras que têm dificuldade de se ausentar do trabalho para se dirigir a uma unidade de saúde. Nesta edição, serão oferecidos imunizantes para: Covid, Febre Amarela, DT, DTPA, Hepatite B e Tríplice Viral, todos cedidos pelo município.

Após o bairro Santos Reis, será a vez do Centro, onde a unidade ficará instalada entre os dias 06/03 e 10/03, em frente à igreja católica. Nos dias normais, a unidade permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com capacidade diária de 100 doses.

Para receber a vacina, será necessário apresentar documento com foto, cartão do SUS, cartão de vacina, e crachá ou documento que comprove trabalho. Esta será a sétima instalação da unidade

Móvel Sesc Vacina, que começou sua atuação na capital em abril do ano passado, aplicando mais de 10.000 imunizantes desde então.

Sesc RN leva vacinação gratuita para dois bairros de Parnamirim

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/sesc-rn-leva-vacinacao-gratuita-para-dois-bairros-de-parnamirim
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN leva vacinação gratuita para dois bairros de Parnamirim

A **Unidade Móvel Sesc Vacina** chega à cidade de Parnamirim, nesta segunda-feira, 27, a partir das 9 horas, com a capacidade de atender cerca de 900 pessoas gratuitamente, incentivando a atualização do calendário vacinal. A ação segue até o dia 10 de março e faz parte da parceria do Sistema Fecomércio, por meio do **Sesc RN**, com o projeto Minha Empresa Nota 10, uma realização da Sesap RN com apoio das secretarias de saúde dos municípios que recebem a unidade vacinal.

O objetivo do projeto é ampliar o acesso dos trabalhadores e trabalhadoras que têm dificuldade de se ausentar do trabalho para se dirigir a uma unidade de saúde, por isso foram escolhidos dois bairros para serem contemplados com o serviço. Nesta edição, serão oferecidos imunizantes para: Covid, Febre Amarela, DT, DTPA, Hepatite B e Tríplice Viral.

O primeiro ponto de instalação será o bairro de Santos Reis, próximo ao mercado público, onde também será realizada a solenidade de inauguração, permanecendo entre os dias 27/02 e 02/03. Em seguida, será a vez do Centro, onde a unidade ficará instalada entre os dias 06/03 e 10/03, em frente à igreja católica. Nos dias normais, a unidade permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com capacidade diária de 100 doses.

Para receber a vacina, será necessário apresentar documento com foto, cartão do SUS, cartão de vacina, e crachá ou documento que comprove trabalho. Esta será a sétima instalação da unidade Móvel Sesc Vacina, que começou sua atuação na capital em abril do ano passado, aplicando mais de 10.000 imunizantes desde então.

Parnamirim inicia vacinação itinerante a partir desta segunda-feira (27); confira

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/parnamirim-inicia-vacinaa-a-o-itinerante-a-partir-desta-segunda-feira-27-confira/558709
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Parnamirim inicia vacinação itinerante a partir desta segunda-feira (27); confira

Unidade Móvel Sesc Vacina chega à cidade de Parnamirim, nesta segunda-feira, (27), a partir das 9 horas, nos bairros de Santos Reis e Centro, com a capacidade para atender cerca de 900 pessoas gratuitamente. A ação, segue até o dia 10 de março e faz parte da parceria do Sistema Fecomércio, por meio do **Sesc RN**, com o projeto "Minha Empresa Nota 10". O objetivo é ampliar o acesso dos trabalhadores que têm dificuldade de se ausentar para se dirigir a uma unidade de saúde. Nesta edição, serão oferecidos imunizantes para: Covid, Febre Amarela, DT, DTPA, Hepatite B e Tríplice Viral.

Joana Lima/ Secom



Para receber a vacina, será necessário apresentar documento com foto, cartão do SUS, cartão de vacina, e crachá ou documento que comprove trabalho

O primeiro ponto de instalação será o bairro de Santos Reis, próximo ao mercado público, onde também será realizada a solenidade de inauguração, permanecendo entre os dias 27/02 e 02/03. Em seguida, será a vez do Centro, onde a unidade ficará instalada entre os dias 06/03 e 10/03, em frente à igreja católica. Nos dias normais, a unidade permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com capacidade diária de 100 doses.

Para receber a vacina, será necessário apresentar documento com foto, cartão do SUS, cartão de vacina, e crachá ou documento que comprove trabalho. Esta será a sétima instalação da unidade Móvel Sesc Vacina, que começou sua atuação na capital em abril do ano passado, aplicando mais de 10.000 imunizantes desde então.

Minha Empresa Nota 10

Link	https://www.liegebarbalho.com/minha-empresa-nota-10/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Minha Empresa Nota 10



A **Unidade Móvel Sesc Vacina** chega hoje à cidade de Parnamirim, com a capacidade de atender cerca de 900 pessoas gratuitamente, incentivando a atualização do calendário vacinal. A ação segue até o dia 10 de março e faz parte da parceria do Sistema Fecomércio, por meio do **Sesc RN**, com o projeto **Minha Empresa Nota 10**, uma realização da Sesap RN com apoio das secretarias de saúde dos municípios que recebem a unidade vacinal.

O objetivo do projeto é ampliar o acesso dos trabalhadores e trabalhadoras que têm dificuldade de se ausentar do trabalho para se dirigir a uma unidade de saúde, por isso foram escolhidos dois bairros para serem contemplados

com o serviço. Nesta edição, serão oferecidos imunizantes para: Covid, Febre Amarela, DT, DTPA, Hepatite B e Tríplice Viral.

O primeiro ponto de instalação será o bairro de Santos Reis, próximo ao mercado público, onde também será realizada a solenidade de inauguração, permanecendo entre os dias 27/02 e 02/03. Em seguida, será a vez do Centro, onde a unidade ficará instalada entre os dias 06/03 e 10/03, em frente à igreja católica. Nos dias normais, a unidade permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com capacidade diária de 100 doses.

Sesc RN leva vacinação gratuita para dois bairros de Parnamirim

Link	http://elojornal.com.br/2023/02/26/sesc-rn-leva-vacinacao-gratuita-para-dois-bairros-de-parnamirim/
Data da publicação	26/02/2023
Veículo	BLOG ELO JORNAL
Classificação	POSITIVO

SEM CATEGORIA

Sesc RN leva vacinação gratuita para dois bairros de Parnamirim

A Unidade Móvel de Vacinas do Sesc se instala na segunda-feira (27), para realizar a aplicação dos imunizantes em dois bairros do município.



A **Unidade Móvel Sesc Vacina** chega à cidade de Parnamirim, nesta segunda-feira, 27, a partir das 9 horas, com a capacidade de atender cerca de 900 pessoas gratuitamente, incentivando a atualização do calendário vacinal. A ação segue até o dia 10 de março e faz parte da parceria do Sistema Fecomércio, por meio do Sesc RN, com o projeto Minha Empresa Nota 10, uma realização da Sesap RN

com apoio das secretarias de saúde dos municípios que recebem a unidade vacinal.

O objetivo do projeto é ampliar o acesso dos trabalhadores e trabalhadoras que têm dificuldade de se ausentar do trabalho para se dirigir a uma unidade de saúde, por isso foram escolhidos dois bairros para serem contemplados com o serviço. Nesta edição, serão oferecidos imunizantes para: Covid, Febre Amarela, DT, DTPA, Hepatite B e Tríplice Viral.

O primeiro ponto de instalação será o bairro de Santos Reis, próximo ao mercado público, onde também será realizada a solenidade de inauguração, permanecendo entre os dias 27/02 e 02/03. Em seguida, será a vez do Centro, onde a unidade ficará instalada entre os dias 06/03 e 10/03, em frente à igreja católica. Nos dias normais, a unidade permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com capacidade diária de 100 doses.

Para receber a vacina, será necessário apresentar documento com foto, cartão do SUS, cartão de vacina, e crachá ou documento que comprove trabalho. Esta será a sétima instalação da **unidade Móvel Sesc Vacina**, que começou sua atuação na capital em abril do ano passado, aplicando mais de 10.000 imunizantes desde então.

Serviço:

O que? Unidade Móvel de Vacina do Sesc em Parnamirim.

Quando e Onde?

Solenidade de Inauguração: Bairro de Santos Reis, próximo ao mercado público, dia 27/02 (segunda-feira) às 09h

Atendimentos:

Bairro de Santos Reis, próximo ao mercado público, do dia 27/02 ao 02/03;

Bairro Centro, em frente à igreja católica, do dia 06/03 ao 10/03;

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Documentos Necessários: documento com foto, cartão do SUS, cartão de vacina, e crachá ou documento que comprove trabalho.

Food & Jazz Natal realiza workshop para estabelecimentos criarem cardápio especial para 1ª edição do festival

Link	https://revistadeguste.com/noticia/food-jazz-natal-realiza-workshop-para-estabelecimentos-criarem-cardapio-especial-para-1a-edicao-do-festival/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	REVISTA DEGUSTE
Classificação	POSITIVO

Food & Jazz Natal realiza workshop para estabelecimentos criarem cardápio especial para 1ª edição do festival



Registro da participação dos chefs e empresários que participarão do Food & Jazz Natal

Texto: Gustavo Farache

Conectar música e gastronomia, promovendo um festival interativo, é a proposta do Food & Jazz Natal, que terá sua primeira edição de 15 a 25 de março, em Natal. E para tornar o evento ainda mais atrativo e com um grande diferencial, foi realizado na última sexta-feira (24), um workshop comandado pelo chef Marcelo Labre com participação dos parceiros (restaurantes, bares, docerias, cafés e similares) no **SENAC Barreira Roxa.**



Chef Marcelo Labre coordena a parte gastronômica do Food & jazz

Durante toda a tarde, mais de 30 participantes puderam trocar conhecimentos e receber orientações do chef Marcelo Labre para elaboração dos cardápios, além de importantes dicas para tornar o Food & Jazz Natal memorável para o público.

“A nossa expectativa é que seja um grande festival, principalmente porque o Food & Jazz vai abrir os festivais gastronômicos de 2023 aqui no Estado. Além disso, temos uma vertente artística muito legal, que une alimentação e música, que é o Jazz. Isso vai trazer uma sofisticação maior. E a justificativa dessa sofisticação que nós esperamos no festival é a preocupação dos restaurantes com a finalização dos pratos, com a textura dos alimentos, como também seu sabor e temperatura. Não será apenas entregue uma comida de rua, mas sim uma experiência gastronômica. A ideia é que o nosso seja único”, explica Labre.



Os pratos do festival serão inspirados na culinária de New Orleans

Com mestrado em administração, especialização em gastronomia e formação de cozinheiro profissional pelo **SENAC Barreira Roxa**, Labre é professor de graduação e pós-graduação na área de gastronomia, atuando também como consultor e chef de cozinha.



Os frutos do mar serão bastante explorados pelos chefs

Além da parte teórica em sala de aula, com as orientações de como vai funcionar o festival e a proposta de cardápio, o chef também colocou todos os participantes para participar da aula prática na cozinha do SENAC Barreira Roxa, com a elaboração de três propostas: um coquetel, um sanduíche e um prato, tudo inspirado na culinária de New Orleans, cidade berço do jazz nos Estados Unidos.



Workshop teve aula prática na cozinha do SENAC Barreira Roxa

Para a Chef Alessandra Arruda, da Casa de Minas Bistrô, o workshop foi importante para deixar os parceiros do festival em total sintonia com a proposta do evento. “Foi uma tarde maravilhosa. Foi tudo perfeito, desde as orientações, como também a aula prática. Agradeço demais ter participado e tenho certeza que faremos um festival com um potencial incrível e diferenciado. A expectativa é de muita música boa e alta gastronomia, numa viagem de Natal à terra do JAZZ sem sair de casa”, promete.



Chefs e donos de restaurantes criando seus pratos para o festival

O Food & Jazz Natal também vai oferecer a “Cozinha Show”, nos dias 24 e 25 de março, na praça do Gringos, em Ponta Negra, além de um grande palco com atrações musicais locais e regionais.

Idealizado por Juçara Figueiredo Produções, a mesma criadora do Fest Bossa & Jazz e do festival gastronômico Sabores da Pipa, o Food & Jazz Natal está com programação para 11 dias, incluindo dois finais de semana.



Workshop sobre o festival Food & Jazz foi bastante concorrido

O Food & Jazz Natal é patrocinado por Coca-Cola e Café Santa Clara através do Programa Cultural Câmara Cascudo do Governo do Rio Grande do Norte, com apoio da Prefeitura do Natal, Revista Deguste, Abrasel, Senac RN e realização da Juçara Figueiredo Produções.

Food & Jazz Natal
Quando: de 15 a 25 de março
Instagram: @foodjazzbrasil

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mais-de-70-milha-es-de-brasileiros-esta-o-inadimplentes-aponta-serasa/558756
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa

Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Valor médio das dívidas subiu para R\$ 4.612,30

Não só a inadimplência cresceu, como o valor das dívidas também. Em média, cada inadimplente deve R\$ 4.612,30. Em janeiro de 2018, era R\$ 3.926,40. Houve um crescimento de 19% no período.

Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre os mais impactados. Os endividados aumentou 17%, em comparação a outras faixas etárias, com alta de 12%.

As mulheres estão com mais dívidas a pagar em relação aos homens. Entre elas, a alta foi de 18% no valor das dívidas; e entre eles, 16%. As dívidas que mais subiram foram as financeiras, com elevação de 71%.

De acordo com a Serasa, a inflação e os juros altos são os fatores que impulsionaram o aumento da inadimplência no país no período analisado.

Os dados foram divulgados no anúncio de uma edição extraordinária do Feirão Limpa Nome, que teve início hoje. Geralmente, o feirão ocorre em novembro. Na ação, os consumidores podem renegociar dívidas com bancos, financeiras, telefônicas e outras empresas. Em alguns casos, é possível quitar a dívida com 99% de desconto ou por até R\$ 100, segundo a Serasa.

A negociação pode ser feita pelo site www.serasa.com.br, app Serasa no Google Play e App Store, 0800 591 1222 (ligação gratuita) ou WhatsApp 11 99575–2096. Haverá atendimento presencial nas mais de 11 mil agências dos Correios distribuídas, com pagamento de uma taxa de R\$3,60.

O governo federal anunciou que vai criar um programa para atender as pessoas endividadas, entre elas as que contraíram empréstimo consignado oferecido pelo Auxílio Brasil em 2022, modalidade implantada para permitir a inclusão de pessoas inadimplentes de volta à economia.

Agência Brasil

A defasagem do Imposto de Renda e seu alto custo na economia

Link	https://www.jolrn.com.br/2023/02/27/a-defasagem-do-imposto-de-renda-e-seu-alto-custo-na-economia/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

A defasagem do Imposto de Renda e seu alto custo na economia

Desde 2015, a tabela do Imposto de Renda não é reajustada e acumula uma defasagem de aproximadamente 148%.



0

Diante da omissão dos últimos governos em relação à correção da tabela do Imposto de Renda, estamos vivenciando uma grande injustiça social, em que cidadãos com 1,5 salário mínimo terão que prestar contas ao Fisco.

Desde 2015, a tabela do Imposto de Renda não é reajustada e acumula uma defasagem de aproximadamente 148%, de acordo com um levantamento feito pela Unafisco – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.

Enquanto isso, o Projeto de Lei (PL) 2.337/2021, que atualiza a tabela do IR pela inflação desde 2015, aguarda votação no Congresso Nacional há meses.

O problema afeta principalmente os trabalhadores com renda mais baixa, que acabam tendo uma parcela maior do seu salário comprometida pelo imposto de renda.

É o efeito “Robin Hood às avessas”, com os mais pobres pagando impostos maiores em relação aos mais ricos.

Além disso, a defasagem da tabela do IR prejudica a economia do país como um todo.

Com uma carga tributária excessiva, as pessoas acabam tendo menos dinheiro para gastar com bens e serviços, o que desacelera a economia e pode levar a uma queda na arrecadação de impostos a longo prazo.

A correção automática pela inflação anual ou a vinculação da tabela do IR com a quantidade de salários mínimos evitaria a defasagem constante e ajudaria a manter a carga tributária justa para todos os contribuintes.

Outra opção seria a criação de novas faixas de isenção, especialmente para aqueles que ganham até um salário mínimo. Dessa forma, os trabalhadores com menor renda não seriam tão penalizados pelo imposto de renda, e a carga tributária seria mais justa e equilibrada.

O atual governo alega não ter havido tempo hábil para cumprir a promessa de campanha de isentar quem ganha até R\$5.000,00. Isso livraria 28 milhões de brasileiros de declarar o Imposto de Renda, gerando um rombo de até R\$ 238 bilhões aos cofres públicos.

Mas se não seria possível cumprir essa promessa, por que ela foi colocada como destaque na campanha?

Diante deste caos tributário resta aos brasileiros atender às regras da Receita Federal do Brasil e torcer para a tabela do Imposto de Renda ser agraciada pela tão sonhada reforma tributária.

Imagem: Reprodução

Fonte: Assessoria de Comunicação

Em janeiro, juros médios cobrados pelos bancos chegam a 43,5% ao ano

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/em-janeiro-juros-ma-dios-cobrados-pelos-bancos-chegam-a-43-5-ao-ano/558738
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em janeiro, juros médios cobrados pelos bancos chegam a 43,5% ao ano

A taxa média de juros das concessões de crédito livre teve alta de 8,2 pontos percentuais nos últimos 12 meses e chegou a 43,5% ao ano, em janeiro. No mês, o aumento foi de 1,8 ponto percentual, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas hoje (27) pelo Banco Central (BC).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Taxa do cartão de crédito rotativo alcançou 411,5% ao ano

Nas novas contratações para empresas, a taxa média do crédito atingiu 25,3% ao ano, alta de 2,2 pontos percentuais no mês e 4 pontos percentuais em 12 meses. Nas contratações com as famílias, a taxa média de juros alcançou 56,6% ao ano, aumento de 1,2 ponto percentual no mês e 10,3 pontos percentuais em 12 meses.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado, que tem regras definidas pelo governo, é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 11,4% ao ano em janeiro, estável em relação ao mês anterior e com alta de 2,1 pontos percentuais em 12 meses. Para as empresas, a taxa subiu 1,5 ponto percentual no mês e 2,5 pontos percentuais em 12 meses, indo para 13,5% ao ano. Assim, a taxa média no crédito direcionado chegou a 11,9% ao ano, alta de 0,3 ponto percentual no mês e de 2,2 pontos percentuais em 12 meses.

A alta dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a taxa básica de juros da economia, a Selic, está em seu maior nível desde janeiro de 2017, em 13,75% ao ano, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Em março do ano passado, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação. Em janeiro, puxado principalmente pelo aumento de preços de alimentos e combustíveis, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, ficou em 0,53%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o IPCA acumula alta 5,77% em 12 meses.

O BC avalia que a alta na Selic tem sido repassada para as taxas finais de diferentes modalidades de crédito, mas o Copom não descarta a possibilidade de novos aumentos caso a inflação não caia como o esperado. A elevação da taxa básica ajuda a controlar a inflação porque causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda aquecida.

Cartão de crédito

Para pessoas físicas, o destaque do mês foi para o cartão de crédito, cujas taxas tiveram alta de 2 pontos percentuais no mês e 27,3 pontos percentuais em 12 meses, alcançando 94,9% ao ano.

No crédito rotativo, que é aquele tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias, houve alta de 3,8 pontos percentuais em de

dezembro para janeiro e aumento de 65,2 pontos percentuais em 12 meses, indo para 411,5% ao ano. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. Nesse caso do cartão parcelado, os juros subiram 2,5 pontos percentuais no mês e 9,6 pontos percentuais em 12 meses, para 182,1% ao ano.

A taxa do crédito consignado teve variação de 0,2 ponto percentual no mês e 3,6 pontos percentuais em 12 meses (26,7%). No caso do crédito pessoal não consignado, os juros subiram 2,4 pontos percentuais no mês de janeiro e 4,5 pontos percentuais em 12 meses (84,3% ao ano).

Já no cheque especial, houve variação negativa de 0,1 ponto percentual no mês, com aumento de 6,3 pontos percentuais em 12 meses, indo para 132% ao ano.

Alta das contratações

Com a manutenção dos juros em alta, em janeiro, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 5,317 trilhões, com uma variação negativa de 0,3% em relação a dezembro. O resultado refletiu, a redução de 2,4% no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R\$ 2,094 trilhões) e o aumento de 1,1% no de pessoas físicas (R\$ 3,223 trilhões).

Na comparação interanual, o crédito total cresceu 13,6% em janeiro, evidenciando desaceleração ante os 14% de 2022. Na mesma base de comparação, o saldo com as empresas desacelerou para 7,9%, ante 9% em janeiro de 2022. Em sentido contrário, o volume de crédito às famílias cresceu 17,8% nos doze meses até janeiro, comparativamente a 17,7% em dezembro do ano anterior.

O crédito ampliado ao setor não financeiro, que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa) alcançou R\$ 14,646 trilhões, reduzindo 1,3% no mês, devido principalmente à redução dos títulos de dívida pública, que tiveram queda de 3,3%. Na comparação interanual, o crédito ampliado cresceu 8,2%, prevalecendo com destaque para os aumentos da carteira de empréstimos do Sistema Financeiro, 13,9%, e dos títulos de dívida, 8,1%.

Endividamento

De acordo com o BC, a inadimplência (considerados atrasos acima de 90 dias) tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações, e registrou 3,2% em janeiro. Nas operações de crédito livre para pessoas físicas, está em 6,1% e para pessoas jurídicas em 2,3%.

Neste mês, o BC não divulgou os dados de endividamento e comprometimento de renda em razão do adiamento de divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O BC utiliza esses dados para como calcular os denominadores, por isso são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação.

O último mês apresentado foi de novembro de 2022. Naquele mês, o endividamento das famílias, relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses, ficou em 49,5, nível que reflete o aumento das concessões de empréstimos. Houve queda de 0,2% no mês e alta de 0,3% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, ficou em 31,5% no mês de novembro.

Já o comprometimento da renda, relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período, ficou em 27,7% em novembro, com estabilidade no mês e aumento de 1,6% em 12 meses.

Agência Brasil

Mercado financeiro prevê crescimento da economia em 0,84% neste ano

Link	https://www.jolrn.com.br/2023/02/27/mercado-financeiro-preve-crescimento-da-economia-em-084-neste-ano/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro prevê crescimento da economia em 0,84% neste ano

Informação é do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central.



A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 0,8% para 0,84%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (27), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,5%, a mesma previsão há nove semanas seguidas. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, variou para cima, de 5,89% para 5,9% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4,02%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,8% e 3,75%, respectivamente.

Para 2023 a previsão está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro dos intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em janeiro, puxado principalmente pelo aumento de preços de alimentos e combustíveis, o IPCA ficou em 0,53%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Com as projeções para a inflação acima das metas para 2023 e 2024, o BC prevê que os juros podem ficar altos por mais tempo que o previsto. A autarquia não descarta a possibilidade de novas elevações caso a inflação não

convirja para o centro da meta definida pelo CMN, como o esperado, em meados de 2024.

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic termine o ano em 12,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica cai para 10% ao ano. E para 2025 e 2026, a previsão é Selic em 9% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,25 para o final de 2023. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,30.

Imagem: Marcello Casal Jr.

Fonte: [Agência Brasil](#)

Preços de frutas e hortaliças disparam e assustam consumidores

Link	https://www.jornalpotiguar.com/2023/02/precos-de-frutas-e-hortalicas-disparam.html
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG JORNAL POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preços de frutas e hortaliças disparam e assustam consumidores



Quem costuma fazer compras de frutas e hortaliças tem se espantado com os preços. Enquanto o índice

geral de inflação apresentou alta de 0,76% em fevereiro comparado a janeiro de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado pelo IBGE, a categoria hortaliças e verduras registrou alta de 8,71% e a de frutas totalizou um aumento de 2,33%. Mas por que esses itens subiram tanto?

O principal fator que impulsionou o aumento dos preços foi o clima, segundo Hugo Garbe, professor de economia e finanças da Universidade Mackenzie. “A alta tem uma variante importante que é o clima. Nós tivemos uma seca prolongada no ano passado, seguida por um período de chuvas no começo deste ano, o que prejudicou muito as safras e encareceu o preço das hortaliças, verduras e frutas”, afirmou Hugo.

No acumulado de doze meses até fevereiro, a alta dos preços assusta ainda mais, com alguns itens registrando 57,18% de aumento, como é o caso da maçã. Hortaliças e verduras subiram 7,44% e frutas 24,22% no período – neste último caso, uma elevação de quase cinco vezes em relação ao índice geral de inflação – registrada em 5,63%.

Quitandas e mercados da Grande São Paulo afirmam que os clientes têm reclamado que muitas mercadorias estão chegando “meladas” e com durabilidade reduzida por conta das chuvas. Alguns fregueses preferem substituir os produtos por conta

do preço. Uma das trocas comuns tem sido a opção de banana no lugar de mamão.

Veja a lista dos principais aumentos em doze meses:

Tangerina: +62,25%

Maçã: +57,18%

Laranja baía: +32,17%

Mamão: +31,62%

Melância: +23,07%

Banana prata: +17,55%

Abacaxi: +17,06%

Morango: +15,44%

Uva: +14,41%

Brócolis: +12,34%

Coentro: +10,56%

Couve: +9,24%

Alface: +6,66%

De acordo com Garbe, se a chuva intensa persistir nos próximos dias, a tendência é que o preço continue

a aumentar para hortaliças, verduras e frutas. “Tem muita safra que está se perdendo com as chuvas, o que causa menos disponibilidade de mercadorias, fazendo com o que o preço suba”, alertou o economista.

SBT News

Disparada: Preços de frutas e hortaliças assustam consumidores; Alguns valores aumentaram 60%

Link	https://tonymacedo.blogspot.com/2023/02/disparada-precos-de-frutas-e-hortalicas.html
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG TONY MACEDO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Disparada: Preços de frutas e hortaliças assustam consumidores; Alguns valores aumentaram 60%



Foto: Agência IBGE News.

Quem costuma fazer compras de frutas e hortaliças tem se espantado com os preços. Enquanto o índice geral de inflação apresentou alta de 0,76% em fevereiro comparado a janeiro de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado pelo IBGE, a categoria hortaliças e verduras registrou alta de 8,71% e a de frutas totalizou um aumento de 2,33%. Mas por que esses itens subiram tanto?

O principal fator que impulsionou o aumento dos preços foi o clima, segundo Hugo Garbe, professor de economia e finanças da Universidade Mackenzie. “A alta tem uma variante importante que é o clima. Nós tivemos uma seca prolongada no ano passado, seguida por um período de chuvas no começo deste ano, o que

prejudicou muito as safras e encareceu o preço das hortaliças, verduras e frutas”, afirmou Hugo.

No acumulado de doze meses até fevereiro, a alta dos preços assusta ainda mais, com alguns itens registrando 57,18% de aumento, como é o caso da maçã. Hortaliças e verduras subiram 7,44% e frutas 24,22% no período – neste último caso, uma elevação de quase cinco vezes em relação ao índice geral de inflação – registrada em 5,63%.

Quitandas e mercados da Grande São Paulo afirmam que os clientes têm reclamado que muitas mercadorias estão chegando “meladas” e com durabilidade reduzida por conta das chuvas. Alguns fregueses preferem substituir os produtos por conta do preço. Uma das trocas comuns tem sido a opção de banana no lugar de mamão.

Veja a lista dos principais aumentos em doze meses:

- Tangerina: +62,25%
- Maçã: +57,18%
- Laranja baía: +32,17%
- Mamão: +31,62%
- Melância: +23,07%
- Banana prata: +17,55%
- Abacaxi: +17,06%
- Morango: +15,44%
- Uva: +14,41%
- Brócolis: +12,34%
- Coentro: +10,56%
- Couve: +9,24%
- Alface: +6,66%

De acordo com Garbe, se a chuva intensa persistir nos próximos dias, a tendência é que o preço continue a aumentar para hortaliças, verduras e frutas. “Tem muita safra que está se

perdendo com as chuvas, o que causa menos disponibilidade de mercadorias, fazendo com o que o preço suba”, alertou o economista.

Com informações de SBT News e Portal 96.

Mercado financeiro prevê crescimento da economia em 0,84% neste ano

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/mercado-financieiro-preve-crescimento-da-economia-em-084-neste-ano/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro prevê crescimento da economia em 0,84% neste ano

A estimativa é do boletim Focus desta segunda 27
Folhapress

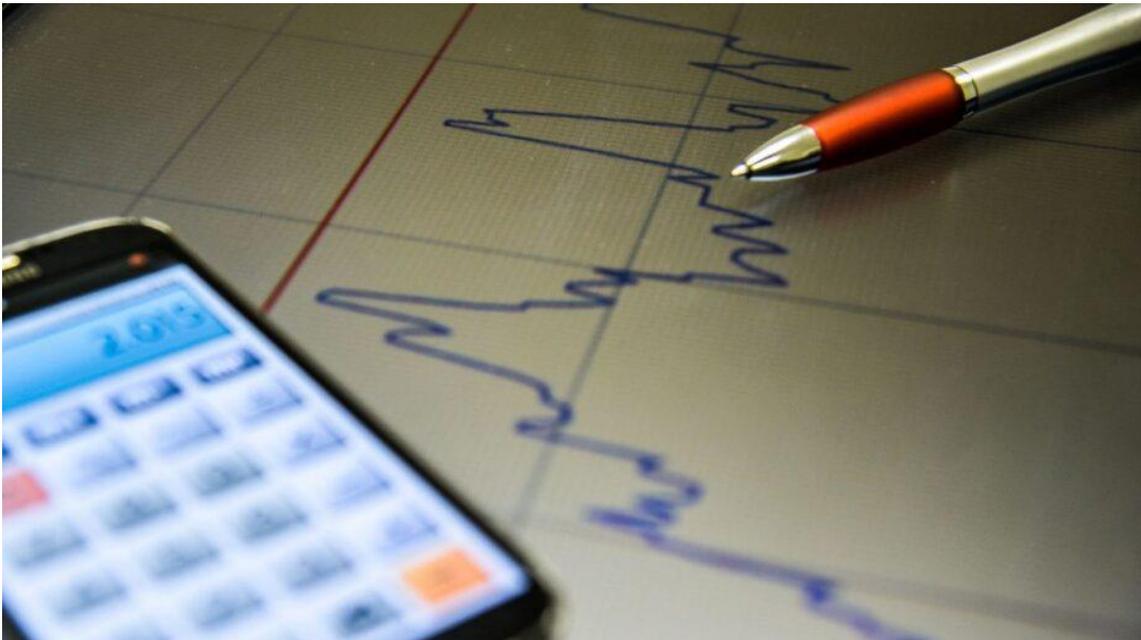


Foto ilustrativa

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 0,8% para 0,84%. A estimativa está no boletim Focus desta segunda (27), pesquisa

divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o PIB (Produto Interno Bruto) é de crescimento de 1,5%, a mesma previsão há nove semanas seguidas. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.

A previsão para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerada a inflação oficial do país, variou para cima, de 5,89% para 5,9% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4,02%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,8% e 3,75%, respectivamente.

Para 2023 a previsão está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), a meta é 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro dos intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em janeiro, puxado principalmente pelo aumento de preços de alimentos e combustíveis, o IPCA ficou em 0,53%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

TAXA DE JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom. A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Com as projeções para a inflação acima das metas para 2023 e 2024, o BC prevê que os juros podem ficar altos por mais tempo que o previsto. A autarquia não descarta a possibilidade de novas elevações caso a inflação não convirja para o centro da meta definida pelo CMN, como o esperado, em meados de 2024.

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic termine o ano em 12,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica cai para 10% ao ano. E para 2025 e 2026, a previsão é Selic em 9% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos

consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A expectativa para a cotação do dólar está em R\$ 5,25 para o final de 2023. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,30.

Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições

Link	https://www.jairsampaio.com/bancos-vaorenegociar-dividas-a-partir-de-1o-de-marco-confira-condicoes/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições

Os bancos de todo o país iniciam em 1º de março um mutirão de renegociação de dívidas de seus clientes. Promovida pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em parceria com o Banco Central, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e Procons, a ação vai até o dia 31 de março.

Será possível renegociar débitos em atraso diretamente com os bancos, em seus canais na internet, telefone e agências, ou pelo portal Consumidor.gov.br. É preciso ter senha da plataforma Gov.br nível prata ou ouro para acessar o portal.

Estão na lista de negociação as dívidas no cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e demais modalidades de crédito, com exceção das que tenham bens dados em garantia (como veículos, motocicletas e imóveis).

As condições como número de parcela, percentual de desconto e se há perdão ou não da multa variam conforme cada instituição e será negociada diretamente com o cliente. No site meubolsoemdia.com.br o consumidor encontra orientação sobre o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira para ter acesso ao montante que deve e saber como fazer a negociação.

A última edição do mutirão ocorreu em novembro de 2022. Segundo a Febraban, foram renegociados 2,325 milhões de contratos. A ação ocorre duas vezes por ano, em março e novembro.

Os dados mais recentes sobre inadimplência mostram que o país tem cerca de 65,19 milhões de brasileiros com dívidas em atraso, segundo estudo da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) feito em janeiro.

O endividamento das famílias fechou 2022 em alta. Levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) aponta que 77,9% dos consumidores tinham alguma dívida a vencer em dezembro – o quarto recorde consecutivo.

O valor representa um aumento de sete pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa foi de 70,9%. O cenário ainda é reflexo do aumento do endividamento das famílias durante a pandemia, somadas a um período de inflação alta e taxa de juros elevada.

VEJA AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PELOS BANCOS:

BANCO DO BRASIL

As condições serão negociadas de acordo com o perfil de cada cliente

As renegociações podem ser feitas por WhatsApp (4004-0001) com a hashtag #renegocie, no aplicativo do Banco do Brasil, em “Solução de dívidas”; no Portal Soluções de Dívidas (bb.com.br/renegocie) e também nas agências

O mutirão será apenas para clientes com dívidas em atraso

ITAÚ

O banco vai oferecer taxas a partir de 0,5% ao mês, pagamento da primeira parcela para até 60 dias, além de descontos e parcelamentos

Haverá a opção parcelamento com entrada (quanto maior o valor da entrada paga pelo cliente, melhores as condições da proposta) e descontos especiais para quem for quitar o débito de uma vez

As negociações será pelo aplicativo do Itaú; por WhatsApp, no número (11) 4004-1144 (conta comercial verificada pelo WhatsApp); e pelo site <https://renegociacao.itau.com.br/>, além das agências de Correios e outros canais de atendimento do banco

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Caixa vai oferecer condições especiais para negociação à vista com desconto, mas também haverá opções de parcelamento em até 96 meses, conforme a situação de cada contrato

As dívidas da casa própria também poderão ser renegociadas na Caixa

É possível fechar acordo nos sites Caixa Negociar (www.caixa.gov.br/negociar) e Negociar Dívidas (www.negociardividias.caixa.gov.br); no app Habitação Caixa; por telefone, nos números 4004 -0104 (capitais) e 0800-1040104 (demais regiões); e por WhatsApp, no 0800-1040104

BRADESCO

O Bradesco fará análise caso a caso para oferecer as condições específicas por cliente

A renegociação será pela plataforma Consumidor.gov.br, no portal banco.bradesco/dívidas, nas agências do banco ou em outros canais digitais, como o aplicativo, por exemplo

O mutirão vai atender apenas clientes com débitos em atraso; os demais, que estejam com dificuldade para quitar parcelas futuras, não serão atendidos

SANTANDER

Para pessoa física, haverá ofertas com e sem entrada, taxas flexíveis (que não foram informadas) e descontos de até 90%

O parcelamento poderá ser em até 120 vezes

As ofertas de renegociação vão depender do perfil de cada cliente, mas haverá condições especiais a quem optar pelo mutirão

A renegociação poderá ser feita por telefone, no 4004-3535 (para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-7023535 (demais localidades); o atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábado, das 9h às 16h

Há ainda os sites www.santander.com.br/renegociacao e www.negociemais.santanderfinanciamentos.com.br

Também haverá negociações pelo WhatsApp 4004-9090

MERCANTIL

O cliente deverá enviar a solicitação de renegociação por meio da plataforma Consumidor.gov.br

Após a solicitação, o Mercantil encaminhará a solicitação para a área gestora responsável, que irá fazer uma proposta de negociação da dívida em atraso

SAIBA FECHAR O ACORDO

Antes de fechar o acordo no mutirão, é preciso saber o valor da dívida e avaliar as condições que estão sendo propostas pelo banco ou financeira.

Confira as dicas:

1. FAÇA AS CONTAS PARA ENTENDER SUAS DÍVIDAS

Faça uma lista de todas as contas e parcelas atrasadas, com os respectivos valores

Coloque no topo da lista aquelas que você precisa quitar primeiro, porque são essenciais para te devolver o poder de compra ou porque têm juros muito altos, como é o caso do cartão de crédito ou cheque especial

Depois, é preciso saber quanto terá disponível em cada mês para pagar os valores negociados, considerando as demais despesas que você já possui

2. NEGOCIE COM OS CREDORES

Entenda como está sendo a negociação: Qual o percentual de desconto sobre o total da dívida? Se pagar à vista, há desconto maior? Se parcelar, quanto são os juros?

Defina um objetivo, o valor que poderá dispor e faça contrapostas

Se ainda ficarem dúvidas, imprima a proposta de negociação, converse com a família e, só depois de chegar a uma conclusão, feche o acordo

3. ORGANIZE-SE PARA NÃO CONTINUAR DEVENDO

Ao fechar o acordo, saiba que é preciso cumpri-lo até o final, portanto, negocie apenas valores que pode pagar com a renda que já tem

Para garantir que não tenha mais dívidas negativadas em seu nome, aposte no planejamento financeiro, equilibre seus ganhos e gastos mensais

Faça uma planilha e envolva toda a família nesse controle e no esforço para economizar

Fonte: Serasa Educa.

Finanças Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições

Link	https://tonymacedo.blogspot.com/2023/02/financas-bancos-vao-renegociar-dividas.html
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG TONY MACEDO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Finanças Bancos vão renegociar dívidas a partir de 1º de março; confira condições



Foto: Gabriel Cabral/Folhapress.

Os bancos de todo o país iniciam em 1º de março um mutirão de renegociação de dívidas de seus clientes. Promovida pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em parceria com o Banco Central, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e Procons, a ação vai até o dia 31 de março.

Será possível renegociar débitos em atraso diretamente com os bancos, em seus canais na internet, telefone e agências, ou pelo portal Consumidor.gov.br. É preciso ter senha da plataforma Gov.br nível prata ou ouro para acessar o portal.

Estão na lista de negociação as dívidas no cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e demais modalidades de crédito, com exceção das que tenham bens dados em garantia (como veículos, motocicletas e imóveis).

As condições como número de parcela, percentual de desconto e se há perdão ou não da multa variam conforme cada instituição e será negociada diretamente com o cliente. No site meubolsoemdia.com.br o consumidor encontra orientação sobre o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira para ter acesso ao montante que deve e saber como fazer a negociação.

A última edição do mutirão ocorreu em novembro de 2022. Segundo a Febraban, foram renegociados 2,325 milhões de contratos. A ação ocorre duas vezes por ano, em março e novembro.

Os dados mais recentes sobre inadimplência mostram que o país tem cerca de 65,19 milhões de brasileiros com dívidas em atraso, segundo estudo da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) feito em janeiro.

O endividamento das famílias fechou 2022 em alta. Levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) aponta que 77,9% dos consumidores tinham alguma dívida a vencer em dezembro -o quarto recorde consecutivo.

O valor representa um aumento de sete pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa foi de 70,9%. O cenário ainda é reflexo do aumento do endividamento das famílias durante a pandemia, somadas a um período de inflação alta e taxa de juros elevada.

VEJA AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PELOS BANCOS:

BANCO DO BRASIL

As condições serão negociadas de acordo com o perfil de cada cliente

As renegociações podem ser feitas por WhatsApp (4004-0001) com a hashtag #renegocie, no aplicativo do Banco do Brasil, em “Solução de dívidas”; no Portal Soluções de Dívidas (bb.com.br/renegocie) e também nas agências

O mutirão será apenas para clientes com dívidas em atraso

ITAÚ

O banco vai oferecer taxas a partir de 0,5% ao mês, pagamento da primeira parcela para até 60 dias, além de descontos e parcelamentos

Haverá a opção parcelamento com entrada (quanto maior o valor da entrada paga pelo cliente, melhores as condições da proposta) e descontos especiais para quem for quitar o débito de uma vez

As negociações será pelo aplicativo do Itaú; por WhatsApp, no número (11) 4004-1144 (conta comercial verificada pelo WhatsApp); e pelo site <https://renegociacao.itau.com.br/>, além das agências de Correios e outros canais de atendimento do banco

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Caixa vai oferecer condições especiais para negociação à vista com desconto, mas também haverá opções de parcelamento em até 96 meses, conforme a situação de cada contrato

As dívidas da casa própria também poderão ser renegociadas na Caixa

É possível fechar acordo nos sites Caixa Negociar (www.caixa.gov.br/negociar) e Negociar Dívidas (www.negociardividas.caixa.gov.br); no app Habitação Caixa; por telefone, nos números 4004 -0104 (capitais) e 0800-1040104 (demais regiões); e por WhatsApp, no 0800-1040104

BRADESCO

O Bradesco fará análise caso a caso para oferecer as condições específicas por cliente

A renegociação será pela plataforma Consumidor.gov.br, no portal banco.bradesco/dívidas, nas agências do banco ou em outros canais digitais, como o aplicativo, por exemplo

O mutirão vai atender apenas clientes com débitos em atraso; os demais, que estejam com dificuldade para quitar parcelas futuras, não serão atendidos

SANTANDER

Para pessoa física, haverá ofertas com e sem entrada, taxas flexíveis (que não foram informadas) e descontos de até 90%

O parcelamento poderá ser em até 120 vezes

As ofertas de renegociação vão depender do perfil de cada cliente, mas haverá condições especiais a quem optar pelo mutirão

A renegociação poderá ser feita por telefone, no 4004-3535 (para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-7023535 (demais localidades); o atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábado, das 9h às 16h

Há ainda os sites www.santander.com.br/renegociacao e www.negociemais.santanderfinanciamentos.com.br

Também haverá negociações pelo WhatsApp 4004-9090

MERCANTIL

O cliente deverá enviar a solicitação de renegociação por meio da plataforma Consumidor.gov.br

Após a solicitação, o Mercantil encaminhará a solicitação para a área gestora responsável, que irá fazer uma proposta de negociação da dívida em atraso

SAIBA FECHAR O ACORDO

Antes de fechar o acordo no mutirão, é preciso saber o valor da dívida e avaliar as condições que estão sendo propostas pelo banco ou financeira. Confira as dicas:

1. FAÇA AS CONTAS PARA ENTENDER SUAS DÍVIDAS

Faça uma lista de todas as contas e parcelas atrasadas, com os respectivos valores

Coloque no topo da lista aquelas que você precisa quitar primeiro, porque são essenciais para te devolver o poder de compra ou porque têm juros muito altos, como é o caso do cartão de crédito ou cheque especial

Depois, é preciso saber quanto terá disponível em cada mês para pagar os valores negociados, considerando as demais despesas que você já possui

2. NEGOCIE COM OS CREDORES

Entenda como está sendo a negociação: Qual o percentual de desconto sobre o total da dívida? Se pagar à vista, há desconto maior? Se parcelar, quanto são os juros?

Defina um objetivo, o valor que poderá dispor e faça contrapostas

Se ainda ficarem dúvidas, imprima a proposta de negociação, converse com a família e, só depois de chegar a uma conclusão, feche o acordo

3. ORGANIZE-SE PARA NÃO CONTINUAR DEVENDO

Ao fechar o acordo, saiba que é preciso cumpri-lo até o final, portanto, negocie apenas valores que pode pagar com a renda que já tem

Para garantir que não tenha mais dívidas negativadas em seu nome, aposte no planejamento financeiro, equilibre seus ganhos e gastos mensais

Faça uma planilha e envolva toda a família nesse controle e no esforço para economizar

Fonte: Serasa Educa.

BANCOS VÃO RENEGOCIAR DÍVIDAS A PARTIR DE 1º DE MARÇO; CONFIRA CONDIÇÕES

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/02/27/bancos-vao-renegociar-dividas-a-partir-de-1o-de-marco-confira-condicoes/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=bancos-vao-renegociar-dividas-a-partir-de-1o-de-marco-confira-condicoes
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BANCOS VÃO RENEGOCIAR DÍVIDAS A PARTIR DE 1º DE MARÇO; CONFIRA CONDIÇÕES



COMMENTS

Os bancos de todo o país iniciam em 1º de março um mutirão de renegociação de dívidas de seus clientes. Promovida pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em parceria com o Banco Central, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e Procons, a ação vai até o dia 31 de março.

Será possível renegociar débitos em atraso diretamente com os bancos, em seus canais na internet, telefone e agências, ou pelo portal Consumidor.gov.br. É preciso ter senha da plataforma Gov.br nível prata ou ouro para acessar o portal.

Estão na lista de negociação as dívidas no cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e demais modalidades de crédito, com exceção das que tenham bens dados em garantia (como veículos, motocicletas e imóveis).

As condições como número de parcela, percentual de desconto e se há perdão ou não da multa variam conforme cada instituição e será negociada diretamente com o cliente. No site meubolsoemdia.com.br o consumidor encontra orientação sobre o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira para ter acesso ao montante que deve e saber como fazer a negociação.

A última edição do mutirão ocorreu em novembro de 2022. Segundo a Febraban, foram renegociados 2,325 milhões de contratos. A ação ocorre duas vezes por ano, em março e novembro.

Os dados mais recentes sobre inadimplência mostram que o país tem cerca de 65,19 milhões de brasileiros com dívidas em atraso, segundo estudo da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) feito em janeiro.

O endividamento das famílias fechou 2022 em alta. Levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) aponta que 77,9% dos consumidores tinham alguma dívida a vencer em dezembro -o quarto recorde consecutivo.

O valor representa um aumento de sete pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa foi de 70,9%. O cenário ainda é reflexo do aumento do endividamento das famílias durante a pandemia, somadas a um período de inflação alta e taxa de juros elevada.

VEJA AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PELOS BANCOS:

BANCO DO BRASIL

As condições serão negociadas de acordo com o perfil de cada cliente

As renegociações podem ser feitas por WhatsApp (4004-0001) com a hashtag #renegocie, no aplicativo do Banco do Brasil, em “Solução de dívidas”; no Portal Soluções de Dívidas (bb.com.br/renegocie) e também nas agências

O mutirão será apenas para clientes com dívidas em atraso

ITAÚ

O banco vai oferecer taxas a partir de 0,5% ao mês, pagamento da primeira parcela para até 60 dias, além de descontos e parcelamentos

Haverá a opção parcelamento com entrada (quanto maior o valor da entrada paga pelo cliente, melhores as condições da proposta) e descontos especiais para quem for quitar o débito de uma vez

As negociações será pelo aplicativo do Itaú; por WhatsApp, no número (11) 4004-1144 (conta comercial verificada pelo WhatsApp); e pelo site <https://renegociacao.itau.com.br/>, além das agências de Correios e outros canais de atendimento do banco

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Caixa vai oferecer condições especiais para negociação à vista com desconto, mas também haverá opções de parcelamento em até 96 meses, conforme a situação de cada contrato

As dívidas da casa própria também poderão ser renegociadas na Caixa

É possível fechar acordo nos sites Caixa Negociar (www.caixa.gov.br/negociar) e Negociar Dívidas (www.negociardividas.caixa.gov.br); no app Habitação Caixa; por telefone, nos números 4004 -0104 (capitais) e 0800-1040104 (demais regiões); e por WhatsApp, no 0800-1040104

BRADESCO

O Bradesco fará análise caso a caso para oferecer as condições específicas por cliente

A renegociação será pela plataforma Consumidor.gov.br, no portal banco.bradesco/dívidas, nas agências do banco ou em outros canais digitais, como o aplicativo, por exemplo

O mutirão vai atender apenas clientes com débitos em atraso; os demais, que estejam com dificuldade para quitar parcelas futuras, não serão atendidos

SANTANDER

Para pessoa física, haverá ofertas com e sem entrada, taxas flexíveis (que não foram informadas) e descontos de até 90%

O parcelamento poderá ser em até 120 vezes

As ofertas de renegociação vão depender do perfil de cada cliente, mas haverá condições especiais a quem optar pelo mutirão

A renegociação poderá ser feita por telefone, no 4004-3535 (para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-7023535 (demais localidades); o atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábado, das 9h às 16h

Há ainda os sites www.santander.com.br/renegociacao e www.negociemais.santanderfinanciamentos.com.br

Também haverá negociações pelo WhatsApp 4004-9090

MERCANTIL

O cliente deverá enviar a solicitação de renegociação por meio da plataforma Consumidor.gov.br

Após a solicitação, o Mercantil encaminhará a solicitação para a área gestora responsável, que irá fazer uma proposta de negociação da dívida em atraso

SAIBA FECHAR O ACORDO

Antes de fechar o acordo no mutirão, é preciso saber o valor da dívida e avaliar as condições que estão sendo propostas pelo banco ou financeira. Confira as dicas:

1. FAÇA AS CONTAS PARA ENTENDER SUAS DÍVIDAS

Faça uma lista de todas as contas e parcelas atrasadas, com os respectivos valores

Coloque no topo da lista aquelas que você precisa quitar primeiro, porque são essenciais para te devolver o poder de compra ou porque têm juros muito altos, como é o caso do cartão de crédito ou cheque especial

Depois, é preciso saber quanto terá disponível em cada mês para pagar os valores negociados, considerando as demais despesas que você já possui

2. NEGOCIE COM OS CREDORES

Entenda como está sendo a negociação: Qual o percentual de desconto sobre o total da dívida? Se pagar à vista, há desconto maior? Se parcelar, quanto são os juros?

Defina um objetivo, o valor que poderá dispor e faça contrapostas

Se ainda ficarem dúvidas, imprima a proposta de negociação, converse com a família e, só depois de chegar a uma conclusão, feche o acordo

3. ORGANIZE-SE PARA NÃO CONTINUAR DEVENDO

Ao fechar o acordo, saiba que é preciso cumpri-lo até o final, portanto, negocie apenas valores que pode pagar com a renda que já tem

Para garantir que não tenha mais dívidas negativadas em seu nome, aposte no planejamento financeiro, equilibre seus ganhos e gastos mensais

Faça uma planilha e envolva toda a família nesse controle e no esforço para economizar

Fonte: Serasa Educa | Foto: Febraban/Divulgação

Nas alturas: preços de frutas e hortaliças assustam consumidores

Link	https://www.sbtnews.com.br/noticia/brasil/240406-nas-alturas-precos-de-frutas-e-hortalicas-assustam-consumidores
Data da publicação	26/02/2023
Veículo	SBT NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Nas alturas: preços de frutas e hortaliças assustam consumidores

Entenda as razões que fizeram disparar os preços de alimentos básicos da mesa do brasileiro



Em doze meses, o preço das frutas subiu 24,22% | Arquivo / Agência Brasil

Quem costuma fazer compras de frutas e hortaliças tem se espantado com os preços. Enquanto o índice geral de inflação apresentou alta de 0,76% em fevereiro comparado a janeiro de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado pelo IBGE, a categoria hortaliças e verduras registrou alta de 8,71% e a de frutas totalizou um aumento de 2,33%. Mas por que esses itens subiram tanto?

+ Leia as últimas notícias no portal SBT News

O principal fator que impulsionou o aumento dos preços foi o clima, segundo Hugo Garbe, professor de economia e finanças da Universidade Mackenzie. "A alta tem uma variante importante que é o clima. Nós tivemos uma seca prolongada no ano passado, seguida por um período de chuvas no começo deste ano, o que prejudicou muito as safras e encareceu o preço das hortaliças, verduras e frutas", afirmou Hugo.

No acumulado de doze meses até fevereiro, a alta dos preços assusta ainda mais, com alguns itens registrando 57,18% de aumento, como é o caso da maçã. Hortaliças e verduras subiram 7,44% e frutas 24,22% no período - neste último caso, uma elevação de quase cinco vezes em relação ao índice geral de inflação - registrada em 5,63%.

Quitandas e mercados da Grande São Paulo afirmam que os clientes têm reclamado que muitas mercadorias estão chegando "meladas" e com durabilidade reduzida por conta das chuvas. Alguns fregueses preferem substituir os produtos por conta do preço. Uma das trocas comuns tem sido a opção de banana no lugar de mamão.

Veja a lista dos principais aumentos em doze meses:

- Tangerina: +62,25%
- Maçã: +57,18%
- Laranja baía: +32,17%
- Mamão: +31,62%
- Melância: +23,07%
- Banana prata: +17,55%
- Abacaxi: +17,06%
- Morango: +15,44%
- Uva: +14,41%

- Brócolis: +12,34%
- Coentro: +10,56%
- Couve: +9,24%
- Alface: +6,66%

De acordo com Garbe, se a chuva intensa persistir nos próximos dias, a tendência é que o preço continue a aumentar para hortaliças, verduras e frutas. "Tem muita safra que está se perdendo com as chuvas, o que causa menos disponibilidade de mercadorias, fazendo com o que o preço suba", alertou o economista.

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-02/mais-de-70-milhoes-de-brasileiros-estao-inadimplentes-aponta-serasa
Data da publicação	26/02/2023
Veículo	SITE AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa

Valor médio das dívidas subiu para R\$ 4.612,30

ouvir:

Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

Não só a inadimplência cresceu, como o valor das dívidas também. Em média, cada inadimplente deve R\$ 4.612,30. Em janeiro de 2018, era R\$ 3.926,40. Houve um crescimento de 19% no período.

Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre os mais impactados. Os endividados aumentou 17%, em comparação a outras faixas etárias, com alta de 12%.

As mulheres estão com mais dívidas a pagar em relação aos homens. Entre elas, a alta foi de 18% no valor das dívidas; e entre eles, 16%. As dívidas que mais subiram foram as financeiras, com elevação de 71%.

De acordo com a Serasa, a inflação e os juros altos são os fatores que impulsionaram o aumento da inadimplência no país no período analisado.

Os dados foram divulgados no anúncio de uma edição extraordinária do Feirão Limpa Nome, que teve início hoje. Geralmente, o feirão ocorre em novembro. Na ação, os consumidores podem renegociar dívidas com bancos, financeiras, telefônicas e outras empresas. Em alguns casos, é possível quitar a dívida com 99% de desconto ou por até R\$ 100, segundo a Serasa.

A negociação pode ser feita pelo site www.serasa.com.br, app Serasa no Google Play e App Store, 0800 591 1222 (ligação gratuita) ou WhatsApp 11 99575-2096. Haverá atendimento presencial nas mais de 11 mil agências dos Correios distribuídas, com pagamento de uma taxa de R\$3,60.

O governo federal anunciou que vai **criar um programa para atender as pessoas endividadas**, entre elas as que contraíram empréstimo consignado oferecido pelo Auxílio Brasil em 2022, modalidade implantada para permitir a inclusão de pessoas inadimplentes de volta à economia.

Pequenas fábricas de vestuário do Sertão potiguar movimentam cerca de R\$ 90 milhões por ano

Link	https://www.novonoticias.com.br/pequenas-fabricas-de-vestuario-do-sertao-potiguar-movimentam-cerca-de-r-90-milhoes-por-ano/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenas fábricas de vestuário do Sertão potiguar movimentam cerca de R\$ 90 milhões por ano

Número de unidades de confecção implantadas pelo Pró-Sertão no RN mais que dobrou em quatro anos

Por NOVO Notícias



A Guararapes produz cerca de 105 mil peças de roupas diariamente. Dessas, em torno de 50 mil são produzidas nos 32 municípios do Sertão Potiguar – Foto: Daniel Herrera

Atualmente, quatro mil potiguares estão empregados pelo Programa de Interiorização da Indústria Têxtil (Pró-Sertão), criado em 2014 e que, desde

então, vem crescendo cada vez mais.

Na prática, o Pró-Sertão proporciona a implantação de pequenas e microempresas de fabricação de vestuário em municípios localizados em regiões de baixo desenvolvimento econômico, para atender à demanda de grandes fabricantes de confecções.

Em 2019, 53 oficinas de costura faziam parte do Programa. Hoje, o número mais que dobrou – são 118 empresas em 32 municípios do Sertão do Rio Grande do Norte, movimentando cerca de R\$ 90 milhões por ano.

Desenvolvido pelo Governo do Estado em uma parceria institucional com a Federação das Indústrias do Estado do RN (Fiern) e com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para execução, o Pró-Sertão gera empregos, renda e movimenta a economia do Estado numa região de poucas oportunidades para o setor da indústria, beneficiando diversas cidades.

“Esse é um setor que mudou a cara do Sertão. É a principal atividade industrial do Seridó com a participação de toda a sociedade. Nós temos um belíssimo case de sucesso do ponto de vista social, desenvolvimentista e econômico, consequência desses dois primeiros”, disse Rodrigo Mello, diretor do Senai.

Como incentivo por parte dos gestores do Pró-Sertão, atualmente as unidades de costura contam com uma redução de, pelo menos, 90% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

“A governadora fez um decreto especial. Tem o geral e tem um específico para a questão de confecções e indústria têxtil, que dá o melhor incentivo do Brasil. A redução do ICMS para a confecção e indústria têxtil é uma redução de 90% a 95%. Então, ao invés de pagar 18%, você começa pagando 1,8%”, explicou Jaime Calado, secretário da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico (Sedec).

Em 2022, o Governo, em convênio com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e o Senai, deu início a uma capacitação e qualificação de dois mil costureiros em todo estado para trabalharem nas oficinas de costuras do Pró-Sertão, dando novo fôlego ao Programa e impulsionando o desenvolvimento e a geração de emprego no interior.

“É um programa que estava muito concentrado no Seridó e na tromba do elefante. Esse curso inicialmente é para dois mil costureiros de 40

municípios, sendo 50 costureiros em cada um. Isso atinge as dez regiões”, continuou o titular da Sedec.

Grande parte das peças produzidas nas pequenas fábricas do Pró-Sertão é absorvida pela Guararapes, grupo que controla a rede de lojas Riachuelo. A produção dos itens de vestuário muitas vezes é compartilhada: começa na Guararapes, vai para as unidades do Sertão e depois volta para ser concluída.

Todos os dias, a Guararapes produz cerca de 105 mil peças de roupas. Dessas, em torno de 50 mil (aproximadamente um terço) são produzidas nos 32 municípios do Sertão potiguar, através do Pró-Sertão.

“Quase 70% dos produtos que são vendidos em nossas lojas são produzidos no Brasil, não apenas na Guararapes, em Natal, mas também nas oficinas de costura do Pró-Sertão e em outras confecções espalhadas pelo país”, revelou Jairo Amorim, diretor Executivo Industrial da Guararapes.

Para passar pelo rígido controle da empresa e garantir que as peças sejam vendidas em lojas de todo o país, é necessário que as unidades de confecção possuam o Certificado Nacional da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX).

“Hoje o consumidor não admite mais um produto que não vista bem, que ele coloque para lavar e desbote, que abra suas costuras, então a qualidade é essencial. E, nesse contexto, a gente desenvolve um trabalho muito bacana no nível operacional, em conjunto com o Senai, que trabalha a qualificação das costureiras para que elas possam evoluir cada vez mais em diversas operações”, explicou Jairo.

“Este é o nosso foco hoje, para que na nova perspectiva de ampliação de contratos e do número de peças a serem fabricadas, a gente tenha empresas sólidas e competitivas para o mercado”, concluiu o diretor do Senai, Rodrigo Mello.

Mulheres ganham protagonismo na produção de energias renováveis no RN

Link	https://www.novonoticias.com.br/mulheres-ganham-protagonismo-na-producao-de-energias-renovaveis-no-rn/
Data da publicação	27/02/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mulheres ganham protagonismo na produção de energias renováveis no RN

Presença feminina no segmento de produção de energias renováveis é cada vez maior no Rio Grande do Norte; novo parque eólico potiguar será gerido apenas por mulheres

Por NOVO Notícias



No mundo, as mulheres representam 21% da força de trabalho da energia eólica, 32% das renováveis em geral e 22% nas indústrias tradicionais – Foto: Freepik

O setor de energias renováveis do Rio Grande do Norte vem dando sinais de um futuro cada vez mais feminino. Desde que o ramo começou a se

expandir no estado, os postos de trabalho são majoritariamente ocupados por homens.

Segundo a Agência Internacional para as Energias Renováveis (Irena), atualmente as mulheres ocupam 32% dos empregos do setor, que tem previsão de gerar até 42 milhões de novos postos de trabalho em escala global até 2050.

No mundo, as mulheres representam 21% da força de trabalho da energia eólica, 32% das renováveis em geral e 22% nas indústrias tradicionais de energia, como petróleo e gás, segundo a Irena.

No Brasil, estudo divulgado em 2021 pela GIZ – empresa do governo alemão que executa projetos de cooperação técnica focados no desenvolvimento sustentável – mostra que as mulheres somam 20% da força de trabalho empregada em parques eólicos.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) apontam que, em 2022, 215 pessoas foram contratadas com carteira assinada no setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Desse número, 175 foram homens e 40 foram mulheres. Mas essa realidade está começando a mudar, pois ainda este ano, pelo menos 30 novos potiguares devem ingressar no setor.

A AES Brasil, uma empresa geradora de energia 100% renovável, anunciou recentemente que terá um parque completamente operado por mulheres no RN – o Complexo Eólico Cajuína, localizado na região dos municípios de Lajes, Angicos, Fernando Pedroza e Pedro Avelino. O parque teve as obras iniciadas em 2022 e é o primeiro que está sendo construído pela companhia no estado. O início da operação está previsto para o segundo semestre de 2023.

“A equipe vai atuar em atividades de campo, de monitoramento da qualidade, por exemplo, do óleo, de manejo, de manutenção, de acompanhamento da segurança do parque, e tem a atividade de monitoramento também no escritório, que fica ao lado da nossa rede de transmissão e é onde, através dos computadores, dos softwares, nós acompanhamos a qualidade da operação dos aerogeradores”, exemplificou a CEO da empresa, Clarissa Sadock.

A primeira fase do Complexo Cajuína terá 324,5 Megawatts (MW) de capacidade instalada, com 55 aerogeradores; a segunda fase, 370,5 MW.

Esses 695 MW do empreendimento se encontram em fase de construção. O Complexo Eólico Cajuína poderá chegar a uma capacidade instalada total de 1,6 Gigawatts (GW) – o equivalente a uma cidade de 800 mil habitantes.

Capacitação

Com o objetivo de selecionar e capacitar as futuras colaboradoras, a AES Brasil deu início, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), à primeira especialização técnica gratuita voltada exclusivamente para mulheres no estado, com foco em operação e manutenção de parques eólicos.

A princípio, das 76 especialistas em eletrotécnica, mecânica e segurança do trabalho que serão formadas no curso, 30 serão selecionadas para operação do novo Complexo. “Nosso objetivo é deixar um legado aqui no RN, com mais pessoas especializadas para atender a demanda do setor”, disse Sadock.

As alunas têm entre 19 e 57 anos de idade e são oriundas de 18 municípios do RN: Natal, Parnamirim, Mossoró, São Gonçalo do Amarante, Lajes, Macaíba, Angicos, Assu, Caicó, Canguaretama, Ceará Mirim, Cerro Corá, Estremoz, Jandaíra, João Câmara, Nísia Floresta, Patu e Serra do Mel.

Thaysa Matos é técnica mecânica e está se formando em engenharia elétrica. Ela é uma das alunas da capacitação no SENAI, e acredita que o curso vai abrir oportunidades para muitas potiguares. “As mulheres muitas vezes enfrentam dupla e tripla jornada, mas têm sonhos. Tenho certeza que, com muito esforço e dedicação, vamos alcançar nossos objetivos e vencer”.

De acordo com a secretária de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade e dos Direitos Humanos (Semjidh), Olga Aguiar, é importante ter mulheres qualificadas com formação técnica para o setor das energias renováveis, um mercado em expansão no estado. “Nós vemos com muita alegria o interesse e a disposição das mulheres em se qualificar para operar parques eólicos. Isto representa a promoção da igualdade de gênero, inclusão e cidadania”, disse.

Para o coordenador de energias renováveis da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), Hugo Fonseca, “a iniciativa em fomentar a formação de mulheres para o setor das energias renováveis

atende a demanda existente e contribui para maior inserção feminina no mercado de trabalho”.

Capas dos Jornais

MINISTRO DE LULA USOU 700 DA FAB E DIÁRIAS PARA IR A LEILÃO DE CAVALOS • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE

QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2014 - R\$ 1,10

Av. Itália, 100 - Vila Nova - 51.100-000 - Recife - PE

Ditô de "ruís" na França

► **100** - A FMI realizou sua conferência anual para premiar os melhores do ano, na França. Jean-Louis Etienne foi escolhido o campeão pela última vez e recebeu uma a honraria da tribuna mundial. O rei francês homenageou com um prêmio especial entregue à sua viúva. Na foto: a rainha, a princesa Camille e o rei Felipe. **100**

Perfissionais do RN aprovam indicativo de greve a partir da próxima sexta-feira

Os profissionais aprovaram o plano de greve para o próximo mês de maio. O plano prevê a paralisação de todos os serviços de saúde e educação. A greve será realizada em 15 dias, de 10 a 24 de maio. **100**

Sessão Rogério Marinho critica reatenação dos combustíveis

Lula e a oposição criticaram a reatenação dos combustíveis. O governador Rogério Marinho afirmou que a medida é uma afronta aos cidadãos. Ele afirmou que a medida é uma afronta aos cidadãos. **100**

Com inscrições gratuitas, Feira do Fuzpe condiz com o crescimento

Com inscrições gratuitas, a Feira do Fuzpe condiz com o crescimento. A feira será realizada em 15 dias, de 10 a 24 de maio. **100**

São Gonçalo: Emoldo cobra apoio do Cabido para revitalização

São Gonçalo: Emoldo cobra apoio do Cabido para revitalização. A revitalização será realizada em 15 dias, de 10 a 24 de maio. **100**

MÚSICA POTIGUARA PERDE O CANTOR MANASSÉS

MÚSICA POTIGUARA PERDE O CANTOR MANASSÉS. O cantor Manassés morreu em um acidente de trânsito. **100**

DADES

DADES: O Ministério da Fazenda anunciou nesta segunda-feira (07) a volta da tributação sobre os combustíveis, mas sem um modelo fixo, sendo ser mais restrito a gasolina do que o etanol. O Governo não explicou qual será o percentual de taxa de venda e nem o valor exato por litro de cada combustível. Volta garantirá arrecadação de R\$ 2,5 bilhões ainda este ano. **100**

A espera de atenção

A espera de atenção. A espera de atenção é um conceito importante em muitos contextos. **100**

CRÔNICA

CRÔNICA: Crônica sobre a situação política atual. **100**

NOTÍCIAS

NOTÍCIAS: Notícias sobre o mercado de trabalho. **100**

OPINIÃO

OPINIÃO: Opinião sobre a economia brasileira. **100**

www.tribunadonorte.com.br



Lula é vacinado pelo vice Alckmin contra a Covid-19

Imunização do presidente da República marcou início de campanha nacional em prol da imunização ...pg. 8

Educação ...pg. 3

Professores do Estado aprovam indicativo de greve para sexta 3

Categoria rejeitou proposta do Governo do Estado para pagamento de reajuste salarial de 14,95%

Os professores da rede estadual de ensino aprovaram nesta segunda-feira 27 um indicativo de greve para a próxima

sexta-feira 3. A decisão foi tomada por unanimidade durante assembleia do Sindicato dos Trabalhadores da Educação (Sinte-RN)

na Escola Estadual Winston Churchill, em Cabula, em Natal.

Os educadores rejeitaram a proposta do Governo do Rio Grande

do Norte para pagamento do reajuste salarial de 2021. A gestão estadual propõe pagar os 14,95% de maneira parcelada.

Tecnologia ...pg. 10

Anatel libera sinal 5G em mais 14 municípios do RN

Até o momento, 407 localidades - 42% da população - obtiveram a liberação do 5G no País.



Política ...pg. 8

Walter discute obras hídricas em 1º dia como governador em exercício

Com o slogan da governadora Flávia Reserra (PT) à frente, o vice-governador Walter Alves (MDB) assumiu o comando do

Governo do Estado até o fim da semana. Em 1º dia como governador em exercício, ele recebeu secretário Paulo Vasila.

Economia ...pg. 4

Governo Lula anuncia volta dos impostos sobre combustíveis

Tributos federais voltariam ser cobrados sobre gasolina e etanol a partir de amanhã. Anúncio foi feito pela Associação Brasileira de Produtores de Petróleo (ABP) em uma reunião com o ministro da Fazenda, Paulo Guedes.

Finanças ...pg. 3

Governo do RN tem R\$ 98 milhões para segurança não utilizados

Verba, repassada ao Estado pelo Ministério da Justiça, poderia ter sido utilizada para controle, manutenção e investimento na área, mas não foi empregada pela gestão estadual.

Cultura ...pg. 13

MADA anuncia primeiras atrações para especial de 25 anos em 2023

Ministro da Cultura, Sérgio Mendonça, anunciou nesta sexta-feira as primeiras atrações para o especial de 25 anos em 2023. O programa será transmitido em 13 e 14 de outubro, nos canais de televisão aberta e streaming.

Opinião ...pg. 2

Maria Lúcia Costa agradece Felício por seu trabalho como jornalista

Opinião ...pg. 11

Esperamos em veículos de comunicação que sirvam de exemplo no País

Local News ...pg. 7

Felício faz uma homenagem aos jornalistas brasileiros, dialogando com os colegas

Política ...pg. 8

Até agora, apenas dois deputados foram eleitos para o cargo de governador

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 • Nº 34.299

TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00

esporte B7

Messi bate franceses Benzema e Mbappé e é eleito o melhor do futebol em 2022

ilustrada C1

Estilista Airon Martins, da Misci, faz sucesso após vestir Janja e Marina

comida C8

Onde provar em SP o camarão-carabineiro, iguaria do alto-mar que vale R\$ 400 o kg



Crustáceo é pescado por apenas um barco no Brasil. Adriano Vozni/Politypress

Governo retomará amanhã imposto sobre combustíveis

Alíquota da gasolina será maior do que sobre etanol, mas valor não foi definido

O Ministério da Fazenda anunciou ontem que a cobrança de impostos sobre combustíveis, suspensa no último semestre da gestão de Jair Bolsonaro (PL), será retomada amanhã. Os valores ainda estavam em discussão, mas a alíquota sobre a gasolina será maior do que a cobrada sobre o etanol.

A informação foi antecipada pela coluna Mônica Bergamo. A ideia por trás da diferença, segundo o governo, é desestimular o uso de combustível fóssil, mais poluente. Antes da desoneração, os tributos federais nos dois casos já eram distintos, de até R\$ 0,69 o litro para gasolina e R\$ 0,24 para etanol.

A Fazenda mantém a previsão de arrecadar com a reoneração R\$ 28,9 bilhões. Bolsonaro suspendeu a cobrança de PIS e Cofins sobre esses produtos para combater a alta de preços nas bombas em ano eleitoral, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prorrogou a medida ao assumir, em janeiro.

Sob pressão mesmo de aliados, Haddad aventou a hipótese de nova prorrogação em detrimento da arrecadação. O anúncio da Fazenda indica que ele convenceu Lula a reoneração. Mercado A13

Cecília Machado

Há 4 bons motivos para o fim da desoneração. A30

Joel P. da Fonseca Perigos ao se regular as redes

Na ausência de controles que impedem o acesso de todos à voz, caberá àqueles que produzem conhecimento e informação de qualidade entrar de forma mais decisiva no campo de embate retórico em que todos estão em pé de igualdade. Política A8

Promotoria vê falta de assistência a golpistas presos

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios vai fiscalizar o amparo jurídico aos 912 internos nos presídios do DF em decorrência dos atos de 8/1. Grande parte, dizem os promotores, não tem advogado ou recebeu assistência limitada. Política A7

Diretista favorito a presidir Paraguai faz elogios a petista

Mundo A12

Moradia incerta é nova agonia das famílias do Sahy

Moradores da Vila Sahy, em São Sebastião, relatam dúvidas e medo com a situação de suas casas após os deslizamentos. Defesa Civil do município diz que ainda não pode confirmar o número de imóveis que serão interditados por risco de queda. Cotidiano B1

Quem optar por Pix terá prioridade na restituição do IR

Mercado A25

EDITORIAIS A2

O perigo da censura
Acerra de regulação da internet contra fake news.

Aposta de baixo risco
A respeito de proposta de Lula para a paz na Ucrânia.



LULA ABRE CAMPANHA DA VACINA BIVALENTE ANTI-COVID COM DOSE APLICADA POR ALCKMIN

Presidente e vice posaram para fotógrafos em centro de saúde no Guará (DF), onde Lula pediu que população tome o imunizante: 'É garantia para a família' AS



TORCIDAS DÃO BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS TURCAS

Torcedores de Besiktas e Antalyaspor lançaram milhares de bichos de pelúcia na grama de arena em Istambul domingo (26); leste do país teve sismo de magnitude 5,6 ontem Mundo A11

Moraes decide que STF é responsável por julgar militares pelo 8 de Janeiro

O ministro Alexandre de Moraes determinou que cabe ao Supremo Tribunal Federal processar e julgar crimes praticados nos ataques golpistas do dia 8 de janeiro, independentemente de os investigados serem civis ou militares. Ele também autorizou a PF a instaurar apurações sobre eventuais delitos de integrantes das Forças Armadas e das polícias.

Em sua decisão, que atendeu a pedido da PF, o ministro argumenta que o entendimento do Supremo é que a Justiça Militar "não julga crimes de militares, mas sim crimes militares".

No governo, havia a visão de que os casos de membros das Forças não deveriam ficar na alçada do STF, mas a resistência de Moraes levou a uma reavaliação. Política A4

Receita acessou dados sigilosos de desafetos de Bolsonaro

O chefe da inteligência da Receita no início da gestão Bolsonaro, Ricardo Feitosa, acessou dados sigilosos do coordenador das investigações sobre "rachadinhas" e de Paulo Marinho e Gustavo Bebianno, ex-aliados que viraram desafetos, relata Ranier Bragion. Feitosa nega ilegalidade. AS

Tarcísio anuncia redução do ICMS de lácteos e informática

Mercado A14



CAPIA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 28 de FEVEREIRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47250
estadão.com.br

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Maioria das doenças raras tem origem genética

Falta de dados confiáveis dificulta entendimento real do problema

O termo “doença rara” – e 28 de fevereiro é o Dia Mundial das Doenças Raras – fala por si só: são enfermidades que atingem poucas pessoas em uma população. A classificação refere-se a doenças que ocorrem numa frequência igual ou menor do que 1,3 a cada 2 mil pessoas, na definição da Organização Mundial da Saúde.

Apesar de raras, existe uma variedade de doenças que se encaixam na definição, entre 6 mil e 8 mil tipos. “Na medida em que se desenvolvem novos métodos de diagnóstico, mais variedades são identificadas”, diz Magda Carneiro Sampaio, professora titular de Pediatria Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A esclerose múltipla, a síndrome de Guillain-Barré, a fibrose cística e o hipotireoidismo congênito estão entre as enfermidades raras mais conhecidas. O conceito de doença rara pode variar conforme a frequência em diferentes regiões. A dengue, por exemplo, pode ser considerada rara em países da Europa.

Mas a maior parte dessas doenças é considerada rara em qualquer parte do mundo. Por volta de 70% delas se manifestam na infância e 80% têm origem genética, ou seja, são causadas por mutações ou alterações nos genes. Os demais 20% das doenças vêm de outras causas, como as infecciosas. Mas nem todas as doenças genéticas são raras. É o caso da síndrome de Down, que ocorre em 1 a cada 700 nascimentos. No Brasil, ela atinge, segundo estimativas, 13 milhões de pessoas.

Muitos dos números gerais

sobre doenças raras que circulam pelo Brasil são baseados em inferências estimadas a partir de dados de outros países. “Nem sabemos ao certo o tamanho do problema”, diz Salmo Raskin, presidente do Departamento Científico de Genética da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Cenário que pode mudar nos próximos anos, entre outros motivos, por causa do trabalho em andamento feito pelos membros da Rede Nacional de Doenças Raras (raras.org.br). Esse projeto de pesquisa liderado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vai compilar dados reais sobre as enfermidades raras brasileiras. A pesquisa deve terminar em 2025.

Em termos de manifestações clínicas, as doenças raras também são marcadas pela diversidade. Elas podem afetar o funcionamento de vários sistemas fisiológicos, como o nervoso, imunológico, cardiovascular e o trato gastrointestinal. Outras características já consolidadas pelas pesquisas clínicas: as enfermidades raras são crônicas e progressivas e podem levar a consequências como atrasos no desenvolvimento, deficiências físicas e intelectuais, malformações e até à morte.

Um conjunto pequeno de doenças, entre três e quatro dezenas, conta com algum tipo de tratamento específico. Mas o desenvolvimento de terapias de reabilitação para controle e redução de sequelas, e para a melhoria geral da qualidade de vida dos pacientes, pode ajudar uma

ampla gama de pessoas atingidas pelas mais variadas enfermidades.

A segunda grande dificuldade para os pacientes com doenças raras é o difícil acesso aos serviços de reabilitação, que contam com profissionais como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais. A oferta desse tipo de serviço está mais concentrada nas Regiões Sul e Sudeste e nas capitais brasileiras. No exterior, outros países também passam pelos mesmos desafios que o Brasil, guardadas as devidas proporções. “Mesmo países pequenos e ricos, como a Suíça, não dão conta de todos os casos”, afirma Magda Carneiro Sampaio.

A Portaria 199 do Ministério da Saúde, editada em 2014, pode ser considerada um divisor de águas no tema das doenças raras. Desde então, evoluções positivas no setor estão sendo registradas. “Uma das mudanças foi a incorporação de exames específicos no SUS”, explica Têmis Maria Félix, geneticista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e coordenadora da Rede Nacional de Doenças Raras.

A legislação, nos últimos cinco anos, introduziu a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras e habilitou serviços de referência. “Os 20 centros de serviços de referência ainda não suprem toda a demanda e precisam ser ampliados, mas melhorou muito o atendimento aos pacientes”, afirma a geneticista de Porto Alegre.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

PATROCÍNIO 

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.


Fecomércio RN
Sesc Senac IFC


MIXMIDIA

Prescrever

'Consagração': Argentina domina prêmio Fifa com melhor goleiro, técnico, torcida... e Messi

PÁGINA 25



Fifa The Best. Dibu Martínez, o 'hincha' Tula, Messi e Scaloni com o troféu

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XLVIII - Nº 32.712 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

IMPOSTOS DE VOLTA

Governo reonera combustível, mas tentará conter preço final

Haddad diz que Petrobras pode atuar para reduzir impacto a consumidor

O governo Lula decidiu voltar a cobrar a partir de amanhã os impostos federais sobre combustíveis, como deflândia a equidade econômica no embate com a ala política. Combustíveis fósseis, como a gasolina, pagarão tributo maior do que o etanol, por exemplo, mas ainda não foram defini-

dos os índices para cada um. O governo estuda uma saída para ao mesmo tempo atenuar o impacto nas bombas para o consumidor e cumprir a projeção de arrecadação de R\$ 28,9 bilhões com esses impostos neste ano. Uma solução provável, afirmou o ministro Fernando Haddad, é que a Petrobras reduza o valor cobrado nas refinarias para amenizar o preço final.

MIRIAM LEITÃO
Não faz sentido subsidiar a gasolina, por muitos motivos PÁGINA 12

nuar o impacto nas bombas para o consumidor e cumprir a projeção de arrecadação de R\$ 28,9 bilhões com esses impostos neste ano. Uma solução provável, afirmou o ministro Fernando Haddad, é que a Petrobras reduza o valor cobrado nas refinarias para amenizar o preço final.

Atos golpistas: STF julgará militares, decide Moraes

Caberá ao Supremo Tribunal Federal, e não à Justiça Militar, o julgamento sobre a participação de policiais militares e membros das Forças Armadas nos atos golpistas de 8 de janeiro. A decisão é do ministro Alexandre de Moraes, ao autorizar a abertura de investigação sobre eventuais crimes de militares nos atentados contra a democracia.



Vacina presidencial inaugura nova etapa da campanha, com imunizante bivalente

O vice Geraldo Alckmin aplica uma dose da vacina bivalente no presidente Lula, no primeiro dia de campanha do novo tipo de imunizante contra a Covid. Com a pandemia perdendo força, especialistas concordam em que o uso de máscaras em locais arejados seja desnecessário, mas divergem quanto a impor a utilização da proteção facial em espaços fechados ou onde exista aglomeração.



Entrevistado pelo Zé Gotinha

— É só contra a Covid, talvez? —

IR: Receita abre restituição por Pix e simplifica declaração de investimentos em ações

Quem optar por receber pelo sistema de transferência imediata entrará na lista de pagamento do primeiro lote, assim como quem fizer declaração pré-preenchida. A Receita também anunciou novas regras para operações com ações. O programa para preencher a declaração estará disponível a partir do dia 15 de março.

1- Pagamento do primeiro lote:

A restituição começará no último dia do prazo de entrega da declaração, em 31 de maio. Para garantir o pagamento nessa data, a Receita recomenda que o IR seja entregue até 10 de maio.

2- Para quem investe na Bolsa:

A partir de agora só será preciso declarar venda de ações acima de R\$ 40 mil ao longo do ano ou investimentos com ganhos líquidos sujeitos a incidência de imposto acima de R\$ 20 mil.

3- Nova tabela do IR ainda não vale:

A nova faixa de isenção do IR, de R\$ 2.112, entra em vigor apenas em maio e só valerá para 2024.

PAGAMENTO INSTANTÂNEO
BC tenta criar 'bloco do Pix' com países da América do Sul PÁGINA 15



Solidária. Terezinha, ativa na campanha aos 95 anos

Betinho. Fundador da ONG



AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME

Trinta anos depois, a pressa continua

Autora da frase "quem tem fome tem pressa", que virou lema da Ação da Cidadania, Terezinha da Silva recorda a criação da ONG, há três décadas, ao lado de Betinho. Aos 95 anos, ela ainda comanda um dos comitês.

MERVAL PEREIRA

Brasil avança na política de preservação ambiental

No Brasil, John Kerry promete verbas 'vultosas' para Fundo Amazônia

O enviado para o Clima dos EUA reforçou em encontro com Alckmin promessa de o país doar para o fundo, mas participação ainda depende do Congresso.

SEGUNDO CADERNO

A vez do 'desinfluençar'

Nas redes, cresce a popularidade de quem prioriza o tom crítico a produtos e modismos, em contraste com os elogios dos "garotos-propagandas" influenciadores.

www.valor.com.br

Terça-feira, 28 de fevereiro de 2023 Ano 23 Número 5698 R\$ 5,00

Aura vai aumentar produção de ouro e aposta em cobre B5
Empresas americanas de consumo reforçam sua presença na China B13

BC negocia criação do "Pix internacional" com países sul-americanos, diz Campos Neto C2



Valor ECONÔMICO

Destaques

Venda da Braskem aguarda definições
As negociações para venda da Braskem estão em composto de espera, com os potenciais investidores aguardando maior clareza sobre as diretrizes que o novo governo dará à Petrobras. Ainda assim, o Valor apurou que a gestora americana Apollo mantém a "due diligence" (auditoria na petroquímica e, em movimento recente, pediu à Braskem que apresente seu plano plurianual de negócios). B3

Crédito sofreu pouco com Americanas
A crise da Americanas teve efeito incipiente no crédito em janeiro, mas se espera que algum tempo para combater todas as repercussões da recuperação judicial da empresa nos bancos e mercado de capitais. Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, as quedas no saldo e na concessão de crédito para as empresas não são passadas, de 2,4% e 27,1% respectivamente, se deram essencialmente por fatores sazonais. C3

Bancada ruralista acena ao Executivo
Lider da bancada ruralista, a maior e mais bem organizada frente parlamentar temática do Congresso Nacional, o deputado Pedro Lupion (PP-PR) rejeita o radicalismo político e quer construir pontes com o novo governo para evitar que o setor seja prejudicado. "A frente não é partidária, não é ideológica. Ela tem um só objetivo: a defesa dos interesses da agropecuária", disse ao Valor. B14

WEG eleva aposta em baterias de lítio
A WEG vai investir R\$ 100 milhões para construir uma nova fábrica em seu complexo industrial de Jaraguá do Sul (SC) e aumentar capacidade de produção de pacotes de baterias de lítio para atender a demanda crescente de veículos elétricos, principalmente ônibus e caminhões. Em dois anos, a meta da companhia é elevar sua capacidade em dez vezes, para 1 gigawatt-hora (GWh) de pacotes B2

Vinculos na mira do MPPT
As vinculos Aurea, Garibaldi e Salton, que contrataram a empresa Fênix, acusada pelo Ministério Público do Trabalho de manter trabalhadores em situação análoga à escravidão, assinaram Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) comprometendo-se a pagar todas as verbas rescisórias dos trabalhadores ainda hoje. Mesmo assim, o MPPT informou que elas ainda poderão ser investigadas, analisando a cadeia produtiva como um todo. As vinculos afirmam que desconheciam a situação dos terceirizados. B7

Pesquisa de valores esquecidos
A partir de hoje, volta a funcionar o Sistema Valores Esquecidos (SVE) do antigo Banco Central que informa eventuais valores esquecidos por pessoas físicas e empresas nos bancos. De acordo com o BC, esta nova etapa está disponível para resgate cerca de R\$ 6 bilhões. As consultas poderão ser feitas a partir das 10h, unicamente pelo site <https://valoresesquecidos.bcb.gov.br>. D4

Idéias
Pietro Erber e Asher Mossé
A seleção ambientalmente correta para a intermitência das fontes renováveis é o armazenamento da energia. A10

Nizan Guanaes
As empresas estão tão ocupadas com o presente que falta tempo à maioria delas para cogitar novas possibilidades. B2

Indicadores

Índice	27/02/23	02/02/23	R\$ 23/02
Selic (anual)	13,75%	13,75%	10,50%
Selic (taxa mínima)	13,75%	13,75%	10,50%
Índice consumidor (BCB)	102,03	102,03	102,03
Índice consumidor (IBRE)	102,03	102,03	102,03
Índice de confiança (IBRE)	102,03	102,03	102,03
Índice de confiança (IBRE)	102,03	102,03	102,03
Índice de confiança (IBRE)	102,03	102,03	102,03
Índice de confiança (IBRE)	102,03	102,03	102,03
Índice de confiança (IBRE)	102,03	102,03	102,03

Governo vai taxar mais gasolina e usar 'colchão' da Petrobras

Luiz Inácio Lula da Silva, Estevão Tarar, Penan Truffi, Andrea Jobé e Guilherme Pimenta
De Brasília

O governo vai retomar a cobrança dos impostos federais sobre os combustíveis, usando estratégia que levará a gasolina a pagar mais tributos do que o etanol. A medida busca desincentivar o consumo de combustível fóssil, contemplando medida da agenda ambiental do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Números que circularam ontem apontam para a volta de 73% dos tributos sobre a gasolina e 25% para o etanol. Segundo o ministro, detalhes finais deverão ser acertados nesta terça-feira com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Há uma costura para que a volta da cobrança dos impostos sobre a gasolina e o etanol cause o mínimo impacto para o consumidor, atendendo à preocupação da ala política do governo. Ao mesmo tempo, a ideia é que a fórmula garanta aos cofres do Tesouro Nacional os R\$ 28,8 bilhões esperados pela equipe econômica, recita importante, que consta do pacote fiscal anunciado em janeiro por Haddad para reduzir o déficit público. Segundo o ministro, a fórmula será definida nesta terça-feira e a Petrobras poderá entrar no esforço, uma vez que os preços internos estão acima dos internacionais. Ele disse que a participação da companhia subsidiária o Preço de Fundação Internacional (PIF) e ocorrerá dentro

da sua política de preços. "Há um colchão [no âmbito do PIF] que permite diminuir ou elevar o preço dos combustíveis e ele pode ser utilizado. Essa pode ser uma contribuição [da Petrobras]". A saída em construção no governo passa por nova distribuição da carga tributária ao longo da cadeia dos combustíveis. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galpoldo, foi ao Rio ontem para discutir o assunto com a diretoria da Petrobras. As ações da companhia fecharam ontem em alta, com a ON subindo 1,66% e as PN, 0,65%. Com a expectativa de recuperação da competitividade do etanol, Balcões PN e São Martinho (ON) avançaram 5,19% e 5,12%. Páginas A4 e C2

STF vai julgar militares ligados ao 8 de janeiro

Luís Martins e Isadora Peron
De Brasília

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, manteve em suas mãos as investigações sobre os militares que tinham participado ou sido coniventes com os atos golpistas de 8 de janeiro. Moraes determinou a competência da Corte para processar e julgar integrantes das Forças Armadas e das Polícias Militares que tenham contribuído para o episódio. A pedido da Polícia Federal, uma investigação específica foi aberta para apurar a ocorrência e a autoria de possíveis crimes cometidos por militares durante os eventos em Brasília. Página A10

"Tomar vacina é um gesto de responsabilidade"



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe vacina bivalente contra a covid-19, aplicada pelo médico e vice, Geraldo Alckmin, no lançamento de campanha de imunização. "Pelo amor a Deus, não sejam irresponsáveis, vão lá tomar vacina", disse Lula ao criticar o "negacionismo". Páginas A9

Punições da LGPD entram em vigor

Laura Ignácio
De São Paulo

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) já pode começar a aplicar as sanções administrativas por violação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que podem chegar a R\$ 50 milhões. Por meio da Resolução nº 4, o órgão publicou ontem as regras para a definição das punições cabíveis a cada caso e os critérios para o cálculo de eventuais multas. Desde a entrada em vigor da Lei nº 13.709 (LGPD), em setembro de 2020, as fiscalizações já haviam começado, mas sem a chamada "dosimetria" das penas as sanções administrativas não podiam ser aplicadas. Segundo o diretor-presidente da autarquia, Waldemar Gonçalves Ortúzar Jr., pelo menos cinco processos só esperavam a resolução para a imposição das penalidades. Página E1

INSS é o maior litigante do sistema judiciário do país

Luís Martins
De Brasília

Seja como autor ou, principalmente, como réu, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é o maior responsável pela sobrecarga de processos na Justiça Federal, que tem aproximadamente 11 milhões de casos pendentes. Dos dez temas mais julgados em primeira e segunda instâncias, sete se referem à área previdenciária, com destaque para revisões de cálculos de aposentadorias e requerimentos de auxílio-doença. 50 de janeiro a setembro de 2022 foram julgados mais de 1 milhão de processos. Os dados fazem parte de estudo incluído no Anuário da Justiça Federal 2022. Segundo o desembargador ouvidor na elaboração do trabalho, a melhoria do sistema de perícias do INSS já dá uma grande contribuição para desalugar o Judiciário. Página E1

Fundadores da Kabum processam Itaú BBA por acordo com Magalu

Fernanda Guimarães e Adriana Mattos
De São Paulo

Os irmãos Leandro e Thiago Ramos, fundadores da varejista Kabum, iniciaram batalha judicial bilionária para contestar assessoria do Itaú BBA para o acordo entre a empresa e o Magazine Luiza, fechado em dezembro de 2021, por R\$ 3,5 bilhões. O Magazine não réu, mas a suposta atuação nas tratativas do CEO

da varejista, Frederico Trajano, é citada nos autos. A dupla diz que o banco "manobrou" para favorecer o Magazine. A intenção, segundo os irmãos, seria concluir a transação para que ocorresse, de forma paralela, o "follow on" da varejista, que teria ajudado a pagar a aquisição. O Magalu decidiu retirar os irmãos e 12 executivos da operação. Na defesa, o Itaú BBA contesta as acusações. Magazine e os Ramos não se manifestaram. Página B12

Consórcio busca inovações na área de saúde

Ivone Santana
De São Paulo

O núcleo de inovação do Hospital das Clínicas (Hofa) e seu Instituto de Radiologia, o Insper e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz anunciam nesta terça-feira a formação de um consórcio para testar novas tecnologias e desenvolver aplicações para a prestação de serviços de saúde em todo o país. O projeto dá prioridade de uso das inovações testadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e, depois, passarão a ser de domínio público, disponíveis a todos as instituições do país. "Queremos mais parceiros", disse Carolina da Costa, diretora-executiva de educação, pesquisa, inovação e saúde digital do Oswaldo Cruz. Página B8



Teste de novas tecnologias começa pelo uso do 5G, de Carolina da Costa, do Hospital Oswaldo Cruz

Estados do Norte miram mercado de país vizinho

Marsileia Gombato
De São Paulo

A integração por infraestrutura, a conveniência logística e a especialização produtiva levaram três Estados brasileiros a terem, pela 1ª vez, países vizinhos como principal destino de exportações. Em 2022, Roraima exportou mais para a Venezuela, o Amazonas vendeu mais para a Colômbia e o Acre, para o Peru. O Bico majoritário do comércio exterior do Brasil vai para China e EUA, mas transações com nações fronteiriças devem crescer. "Nos Estados do Norte há questões como custo e proximidade, o que torna natural eles se voltarem para países vizinhos", afirma Sergio Vilela, da consultoria MB Associados. Página A16



GRÁFICOS

